



**MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

ANO BASE 2016

CICLO 2016-2018

Relatório Integral



**Comissão Própria
de Avaliação
Instituto Federal
Farroupilha**

Santa Maria, março de 2017.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA**

Reitora

Carla Comerlato Jardim

Pró-Reitor da Administração

Vanderlei José Pettenon

Pró-Reitor de Ensino

Édison Gonzague Brito da Silva

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Extensão

Raquel Lunardi

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

Nídia Heringer

Diretor Geral do *Campus* Alegrete

Rodrigo Ferreira Machado

Comissão Mista de Gestão - *Campus* Jaguari

Carlos Eugênio Balsemão - Presidente da Comissão

Ícaro Iglesias

Renan Perlin

Maurício Osmall

Diretor Geral do *Campus* Júlio de Castilhos

Rodrigo Carvalho Carlotto

Diretor Geral do *Campus* Panambi

Alessandro Callai Bazzan

Diretor Geral do *Campus* São Borja

Carla Tatiana Zappe

Diretor Geral do *Campus* Santa Rosa

Renata Rotta

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Santo Ângelo

Rosane Rodrigues Pagno

Diretor Geral do *Campus* Santo Augusto

Verlaine Denize Brasil Gerlach

Diretor Geral do *Campus* São Vicente do Sul

Deivid Dutra de Oliveira

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Frederico Westphalen

Carlos Guilherme Trombeta

Diretor Geral *Pro tempore* do *Campus* Uruguaiana

João Carlos Ribeiro

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DO IF FARROUPILHA

cpa@iffarroupilha.edu.br

ANÁLISE E REDAÇÃO
Rodrigo Elesbão Almeida
Núcleos de Autoavaliação do IFFar

REVISÃO
Raquel da Silva Goularte

APOIO TÉCNICO
Miriam Pizzatto Colpo
Marcos Antônio de Oliveira Júnior
Suporte Web

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	5
1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFFar	5
1.2. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA	6
2. METODOLOGIA.....	13
2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	14
3. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÕES.....	15
Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional	15
Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional	15
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	16
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	16
Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição.....	18
Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	20
Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	20
Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade.....	24
Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes.....	24
Eixo 4 – Políticas de Gestão:.....	25
Dimensão 5- Política de Pessoal.....	25
Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição.....	28
Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira.....	31
Eixo 5 – Infraestrutura Física	31
Dimensão 7- Infraestrutura Física	31
4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	34

1. INTRODUÇÃO

1.1. CONTEXTUALIZAÇÃO DO IFFar

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha – IFFar - CNPJ 10.662.072/0001-58, foi criado mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, com suas respectivas Unidades Descentralizadas de Ensino e acrescida de uma Unidade Descentralizada de Ensino, pertencente anteriormente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, através da Lei nº 11.892, de 29/12/2008.

Atualmente, o IFFar é composto por dez *campi*: *Campus Alegrete*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Vicente do Sul*, *Campus Frederico Westphalen*, *Campus Panambi*, *Campus Santa Rosa*, *Campus São Borja*, *Campus Jaguari* e *Campus Santo Ângelo*. Desses, cinco já possuíam histórico de unidades educacionais como CEFETs (ou escola vinculada) e UNEDs e Escolas Agrotécnicas Federais, são eles: *Campus Alegrete*, *Campus Júlio de Castilhos*, *Campus Santo Augusto*, *Campus São Vicente do Sul* e *Campus Frederico Westphalen*. Este último está em fase de reestruturação, pois migrou da UFSM para o IFFar. Já os *Campi Jaguari* e *Santo Ângelo* encontram-se em fase de implantação. O Instituto ainda conta com um *Campus Avançado* em Uruguaiana, o qual está vinculado ao *Campus São Borja*. Além dessa estrutura, integram o IFFar 08 (oito) Centros de Referência (Candelária, Carazinho, Não-Me-Toque, Rosário do Sul, São Gabriel, Três Passos, Santiago e Quaraí) e 37 (trinta e sete) Polos de Ensino a Distância (Agudo, Alegrete, Alpestre - (Processo em Andamento), Barra do Quaraí, Cacequi, Cachoeira do Sul, Candelária, Carazinho, Constantina - (Processo em Andamento), Cruz Alta, Faxinal do Soturno, Formigueiro, Giruá, Ijuí, Jacuizinho, Não-Me-Toque, Nova Palma, Palmeira das Missões - (Processo em Andamento), Panambi, Pinhal Grande, Quaraí, Ronda Alta - (Processo em Andamento), Rosário do Sul, Santa Maria - Augusto Ruschi, Santa Maria - Olavo Bilac, Santiago, Santo Cristo, São Borja, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Miguel das Missões, São Sepé, Silveira Martins, Sobradinho, Toropi, Três Passos, Trindade do Sul - (Processo em Andamento)). A sede da Reitoria está localizada estrategicamente na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional com comunicação e integração entre os *campi*.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha caracteriza-se como uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, o que lhe confere autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. De acordo com a Lei de sua criação, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e *multicampi*, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

No intuito de ser referência em educação profissional, científica e tecnológica, bem como ser uma instituição promotora do desenvolvimento regional e sustentável; o IFFar tem como valores:

- Ética;
- Solidariedade: humanização, inclusão, igualdade na diversidade, cooperação;

- Sustentabilidade: responsabilidade social e ambiental;
- Desenvolvimento humano: criticidade, autonomia e empreendedorismo;
- Democracia: igualdade na diversidade, liberdade e justiça;
- Qualidade;
- Inovação: criatividade.

Os valores institucionais traduzem a atuação do IFFar, de estar alerta às transformações sociais, de fazer frente às necessidades e interesses da população brasileira que se encontra inserida no mundo do trabalho ou que, por hora, ingressa no papel de protagonista e agente social e de se consolida como instituição de qualidade, independentemente das esferas de atuação.

1.2. HISTÓRICO E COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA do Instituto Federal Farroupilha foi instituída pelo ato de designação Portaria nº 588, de 08 de setembro de 2010, e tinha a seguinte composição:

- a) *Comissão Central*- formada por 04 (quatro) membros do quadro de pessoal da Reitoria (01 (um) Docente, 03 (três) Técnico-administrativos em Educação)
- b) *Comissões Locais por Campus*: 02 (dois) Docentes (titular e suplente), 02 (dois) Técnico-administrativos (titular e suplente), 02 (dois) Discentes (titular e suplente) e 02 (dois) da Sociedade civil organizada (titular e suplente).

No primeiro processo de Autoavaliação, houve a participação de cinco *Campi*, a saber: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santo Augusto e São Vicente do Sul, que ofertavam cursos superiores. O instrumento utilizado foi um questionário estruturado fechado disponibilizado a todos os segmentos, totalizando 1331 participantes.

Em 2011, ocorreu o segundo processo de Autoavaliação institucional em seis *Campi* do IF Farroupilha: Alegrete, Júlio de Castilhos, Panambi, Santa Rosa, Santo Augusto e São Vicente do Sul. Para esta avaliação, a equipe já contava com mais conhecimento o que favoreceu o desenvolvimento de estratégias para fomentar a participação dos diversos segmentos.

Já, em 2012, o relatório de Autoavaliação institucional apresentou o ciclo avaliativo 2010-2012 a partir das avaliações realizadas e apresentadas nos relatórios dos anos 2010 e 2011, bem como das questões pertinentes ao IGC institucional divulgado em 2012, que gerou uma série de análises, discussões e ensejou um planejamento institucional visando a ações de melhoria da qualidade do ensino superior com foco nas três dimensões: didático-pedagógica, corpo docente e infraestrutura.

No ano de 2013, foi aprovado o novo regulamento da Comissão Própria de Avaliação, através da Resolução do Conselho Superior nº73/2013, alterando a composição da CPA. Assim, a CPA não mais se organiza em comissão central e comissões locais, mas existe em uma comissão institucional, composta por 26 membros de várias unidades e Reitoria, passando a se configurar da seguinte forma:

- a) *Comissão Institucional* (26 membros): representantes da Reitoria (01 (um) Docente e 01 (um) Técnico-Administrativo em Educação e respectivos

suplentes), 03 (três) representantes do corpo Docente do quadro efetivo dos *Campi* e respectivos suplentes; 03 (três) representantes do corpo Técnico Administrativo em Educação do quadro efetivo dos *Campi* e respectivos suplentes; 03 (três) representantes dos Discentes e respectivos suplentes e 02 (dois) representantes da Sociedade Civil organizada e 01 (um) suplente.

Também neste período ocorreu a revisão do instrumento avaliativo e a implantação de programa informatizado para a aplicação do respectivo instrumento. É importante salientar que o questionário aplicado teve a preocupação de evidenciar a relação entre as questões e as dimensões apontadas, tendo o cuidado de verificar o público a que se destina, considerando-se a área de responsabilidade e autoridade dos sujeitos da pesquisa. A partir dos resultados apresentados, os *Campi* realizaram as análises correspondentes e fizeram propostas de ações para fortalecer as potencialidades identificadas e ações para sanar as fragilidades apontadas.

Em 2014, houve eleição da CPA, uma vez que, de acordo com o regulamento dessa comissão, o mandato dos membros da CPA representantes do corpo docente, do corpo técnico-administrativo e da sociedade civil é de dois anos (podendo haver recondução por igual período). A eleição dos membros dessa gestão ocorreu em julho de 2014 em cada unidade do Instituto Federal Farroupilha. Participaram da eleição todos os representantes dos Núcleos de Autoavaliação, os quais votaram entre seus pares e elegeram os representantes da CPA institucional. Na Reitoria, a votação aconteceu por meio de assembleia. Essa comissão foi formalizada, primeiramente, pela Portaria nº 1315/2014 e, em seguida, reconstituída pela Portaria nº 1821/2014 para o mandato de 2014-2016, alterando a presidência através da Portaria nº 0303/2016. Nesse contexto, o ano de 2014 foi um ano de efetivação de algumas atividades da gestão 2013-2014, assim como foi um ano de planejamento de novas ações e de transição para a gestão 2014-2016.

Em 2015, a CPA revisou o regulamento, ajustando alguns pontos referentes à configuração da comissão, sobretudo, no que diz respeito ao número de membros e à forma de escolha. O número de membros foi reduzido, e a forma de escolha se tornou mais simples, por meio de assembleia em cada unidade. Foi nesta gestão, ainda, que se conseguiu colocar no calendário acadêmico uma semana de avaliação, destinada à conscientização sobre a avaliação institucional, um espaço para proposição de eventos e ações relativas à temática, bem como um espaço para a realização de devolutivas sobre o processo de Autoavaliação à comunidade acadêmica. Essa ação estava prevista no Projeto de Autoavaliação Institucional presente no Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Também estava previsto no PDI um setor para auxiliar nas atividades da CPA. Tal setor se concretizou com a criação da Coordenação de Avaliação Institucional (CAIN), setor responsável em dar apoio às atividades da CPA e em realizar o acompanhamento do PDI.

Em setembro de 2016, ocorreu a eleição da Gestão 2016-2018 da CPA, conforme Portaria nº 1.368/2016. Essa eleição já ocorreu de acordo com o Regulamento alterado em 2015 e com apoio da CAIN. Assim, os membros foram escolhidos por seus pares em assembleia em cada unidade.

Os dez Núcleos de Autoavaliação do IFFar possuem, cada um, um grupo de 8 membros, entre eles: 2 docentes, 2 Técnico-administrativos em educação, 2 discentes, 2 representantes da sociedade civil organizada e um suplente em cada segmento, respectivamente. Os representantes da comunidade externa são convidados pela

Direção geral de cada unidade. Depois de escolhidos os membros dos Núcleos, cada núcleo indica os seus representantes para a CPA. A Comissão Própria de Avaliação é composta por 17 membros: 1 TAE e 1 docente da Reitoria, 5 TAE e 5 docentes de diferentes *campi*, 3 discentes de diferentes *campi* e 2 representantes da sociedade civil de diferentes *campi*. Dessa forma, a CPA do Instituto Federal Farroupilha, em 2016 e até o presente momento, tem a seguinte representação:

MEMBRO	SEGMENTO	CAMPUS/UNIDADE
Ana Denize Grassi Padilha	Docente	Reitoria
Daniele Fernandes e Silva	Docente	<i>Campus</i> Alegrete
Lilian Moor	Docente	<i>Campus</i> Jaguari
Tamara Angélica Brudna da Rosa	Docente	<i>Campus</i> Panambi
Karlise Soares Nascimento	Docente	<i>Campus</i> Santo Ângelo
Rodrigo Elesbão de Almeida	Docente	<i>Campus</i> São Vicente do Sul
Leandro Felipe Aguilar Freitas	TAE	Reitoria
Joseane Pazzini Eckhardt	TAE	<i>Campus</i> Santo Augusto
Juliane Maria Trucculo	TAE	<i>Campus</i> São Borja/Uruguaiana
Lia Machado dos Santos	TAE	<i>Campus</i> Frederico Westphalen
Simone Saydelles da Rosa	TAE	<i>Campus</i> Júlio de Castilhos
Mirian Rosani Crivelaro Kovhauit	TAE	<i>Campus</i> Santa Rosa
Michele Taís Dorfsschmidt	Discente	<i>Campus</i> Santa Rosa
Vania Bandurski	Discente	<i>Campus</i> Santo Augusto
Jocemar Flores de Quadros	Discente	<i>Campus</i> São Vicente do Sul
Jesus Alzir Fernandes Dorneles	Sociedade Civil	<i>Campus</i> Alegrete
Jamir Centenaro	Sociedade Civil	<i>Campus</i> Frederico Westphalen

Segue também a formação dos Núcleos nos *campi* que ofertam cursos superiores:

1.1. CAMPUS ALEGRETE		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Rachel dos Santos Marques	Docente	Titular I
Daniele Fernandes e Silva	Docente	Titular II
Francisca Brum Tolio	Docente	Suplente
Thiago Assunção de Almeida	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Daiana Marques Sobrosa	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Aires da Silva Dorneles	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Ana Paula dos Santos de Moraes	Discente	Titular I
Queila Toledo Nardo	Discente	Titular II
Ezequiel Anacleto Machado	Discente	Suplente
Jesus Alzir Fernandes Dorneles	Sociedade Civil	Titular I
Lurdes Terezinha Batista Araújo	Sociedade Civil	Titular II

Vilson Júnior de Araújo	Sociedade Civil	Suplente
-------------------------	-----------------	----------

1.2. CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
George Rodrigo Souza Gonçalves	Docente	Titular I
Cléber Mateus Duarte Porciúncula	Docente	Titular II
Joel João Carini	Docente	Suplente
Ana Paula dos Santos Farias	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Lia Machado dos Santos	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
José Fernando de Souza Fernandes	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Vinícios Soares do Amaral	Discente	Titular I
Patrícia Mattes	Discente	Titular II
Elisandra Alba	Discente	Suplente
Elton Cocco Martins	Sociedade Civil	Titular I
Jamir Centenaro	Sociedade Civil	Titular II
Thais Prestes Stein	Sociedade Civil	Suplente

1.3. CAMPUS JAGUARI		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Fernando Funghetto Sagrilo	Docente	Titular I
Lilian Piecha Moor	Docente	Titular II
Carlos Roberto Devicenzi Socal	Docente	Suplente
Rosiclei de Siqueira Camargo	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Melissa Reghelin Gastaldo	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Fabiane Barbosa de Almeida Weizenmann	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Jair Leal	Discente	Titular I
Fabielly Dornelles	Discente	Titular II
Fabiani Bitencourt	Discente	Suplente
Elisângela Piccoli Dri	Sociedade Civil	Titular I
Adriane Biasi Minussi	Sociedade Civil	Titular II
Elisangela Cogo Guerra	Sociedade Civil	Suplente

1.4. CAMPUS JÚLIO DE CASTILHOS		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Daniela Schittler	Docente	Titular I

Mariana Durigon	Docente	Titular II
Diulio Guerra Bandinelli	Docente	Suplente
Katiele Hundertmarck	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Simone Saydelles da Rosa	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Magali Cristina Hartmann	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Ana Luiza de Souza de Castro	Discente	Titular I
Rudimar da Silva Sanches	Discente	Titular II
Cleidiane dos Santos Somavilla	Discente	Suplente
Cristina Prevedello	Sociedade Civil	Titular I
Liege Camargo da Costa	Sociedade Civil	Titular II
Carlos Rogério Bonadiman Machado	Sociedade Civil	Suplente

1.5. CAMPUS PANAMBI

NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Tamara Angélica Brudna da Rosa	Docente	Titular I
Fabício Fernando Halberstadt	Docente	Titular II
Alberto Pahim Galli	Docente	Suplente
Júlia da Rocha Arruda	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Filipe Copetti	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Rejani Zanini	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Deise Pieniz Casagrande	Discente	Titular I
Gustavo Pedroso de Moraes	Discente	Titular II
Osmar José Plack	Discente	Suplente
Fábio Roberti Allebrand	Sociedade Civil	Titular I
Valéria Soares Rodrigues	Sociedade Civil	Titular II
Telmo Dutra de Freitas	Sociedade Civil	Suplente

1.6. CAMPUS SANTA ROSA

NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Maria Cristina Rakoski	Docente	Titular I
Cláudia Maria Costa Nunes	Docente	Titular II
Elizangela Weber	Docente	Suplente
Mirian Rosani Crivelaro Kovhault	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Tânia Regina Gottardo Tissot	Técnico Administrativo em Educação	Titular II

Sandra Fischer Balbinot	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Larissa Lunardi	Discente	Titular I
Michele Tais Dorfsschmidt	Discente	Titular II
Guilherme Wrasse	Discente	Suplente
Felipe Diesel	Sociedade Civil	Titular I
Sidinei Strejevitch	Sociedade Civil	Titular II
Clóvis Matheis	Sociedade Civil	Suplente

1.7. CAMPUS SANTO ÂNGELO		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Karlise Soares Nascimento	Docente	Titular I
Juliano Gomes Weber	Docente	Titular II
Luis Henrique Loose	Docente	Suplente
Cristiane Geist	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Michelli Freitas Mulling Kersten	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Letiane Nascimento da Ponte	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Vanessa Robalo dos Santos	Discente	Titular I
Lucas Gabriel Almeida Ramos	Discente	Titular II
Derli Dorneles da Silva	Discente	Suplente
Álvaro Uggeri Rodrigues	Sociedade Civil	Titular I
Idair dos Santos Machado	Sociedade Civil	Titular II
Márcia Dezen	Sociedade Civil	Suplente

1.8. CAMPUS SANTO AUGUSTO		
NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Renira Carla Soares	Docente	Titular I
Roberta Cristina Novaes dos Reis	Docente	Titular II
Maira Fátima Pizzoloto	Docente	Suplente
Leônidas Luiz Rubiano de Assunção	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Joseane Pazzini Eckhardt	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Lucimauro Fernandes de Melo	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Andressa Boni	Discente	Titular I
Vania Bandurski	Discente	Titular II
Julian Cavalini da Rosa França	Discente	Suplente

Maria Dinorá de Moura	Sociedade Civil	Titular I
Elisa Volpatto Schindler	Sociedade Civil	Titular II
Márcio Rogério Tratsch	Sociedade Civil	Suplente

1.9. CAMPUS SÃO BORJA/CAMPUS AVANÇADO URUGUAIANA

NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Thiago Cássio Krug	Docente	Titular I
Anelise Silva Cruz	Docente	Titular II
Elijeane dos Santos Sales	Docente	Suplente
Juliane Maria Truccolo	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Deise Busnelo Prestes	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Sabrina Orth	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Emeline Rohd Teichmanw	Discente	Titular I
João Rômulo Gomes Clarindo	Discente	Titular II
Daniela Kleina	Discente	Suplente
Maria Solange Vitória Rocho	Sociedade Civil	Titular I
Silvana Paiva Vasques	Sociedade Civil	Titular II
Alex do Carmo Ramos Prado	Sociedade Civil	Suplente

1.10. CAMPUS SÃO VICENTE DO SUL

NOME	SEGMENTO	CONDIÇÃO
Rodrigo Elesbão de Almeida	Docente	Titular I
Andressa Ballem	Docente	Titular II
Cibeli Marzari Bertagnolli	Docente	Suplente
Dalva Conceição Antunes Pillar	Técnico Administrativo em Educação	Titular I
Elisangela Secretti	Técnico Administrativo em Educação	Titular II
Maria Cristina Moro	Técnico Administrativo em Educação	Suplente
Jocemar Flores de Quadros	Discente	Titular I
Alisson Scheffer	Discente	Titular II
Amilcar Gonçalves Pinheiro	Discente	Suplente
Roberto Leitão	Sociedade Civil	Titular I
Iogenes Medeiros	Sociedade Civil	Titular II
Vagner Tadielo Feksa	Sociedade Civil	Suplente

A CPA trabalha em conjunto com os Núcleos de Autoavaliação e, nas reuniões ordinárias e extraordinárias, o coordenador de Núcleo é convidado a participar. Como este ano foi o ano de experiência com essa configuração, problemas de comunicação e dificuldades de participação dos membros nas atividades da CPA foram identificados. A partir disso, a comissão, juntamente com a CAIN, trabalhará, em 2017, para oportunizar eventos de formação e de conscientização sobre a temática avaliação institucional e sobre a Comissão Própria de Avaliação.

Outro ponto relevante de ser mencionado é o fato de que a CPA do IFFar tem conhecimento sobre a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, que orienta a entrega de dois relatórios parciais e um integral durante o ciclo 2016-2018, a partir de 2016. No entanto, o PDI da instituição tem vigência de 2014 a 2018, e o ciclo avaliativo do IFFar considerou o período de 2013 a 2015 e de 2016 a 2018, para acompanhar a vigência do PDI. Dessa forma, a CPA trabalhará, ainda, com a **versão integral** do Relatório de Autoavaliação Institucional nos anos de 2016, 2017 e 2018. Ou seja, todos os eixos e as dimensões serão incluídos nos referidos anos. A partir de 2019, quando começa a vigência do novo PDI, a comissão terá condições de se adequar integralmente à Nota Técnica quanto à abordagem dos eixos de forma parcial por ano. Mesmo assim, os relatórios produzidos pela CPA do IFFar estão em consonância com o Roteiro da Nota Técnica nº 065 no que diz respeito à organização proposta, desde o relatório postado em 31 de março de 2015.

2. METODOLOGIA

O objetivo geral da Autoavaliação é promover e consolidar uma cultura de avaliação participativa para o autoconhecimento e aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão do IFFar. A partir disso, tem como objetivos específicos: implantar um processo contínuo de avaliação institucional; planejar e redirecionar as ações da Instituição a partir da avaliação institucional; garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão; construir um planejamento institucional norteado pela gestão democrática e autonomia; consolidar o compromisso social da Instituição e consolidar o compromisso científico-cultural da Instituição.

A Autoavaliação realizada adotou uma metodologia participativa, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda a comunidade acadêmica e da sociedade civil, de forma aberta e cooperativa na qual os sujeitos envolvidos nos cursos superiores expressaram suas opiniões com relação aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei 10.861/2004 que institui o SINAES.

Os instrumentos de Autoavaliação Institucional integram os seguintes segmentos: docentes, técnico-administrativos em educação, discentes e sociedade civil. Os instrumentos são questionários específicos para cada um dos segmentos de acordo com as dez dimensões estipuladas pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas.

O processo de Autoavaliação Institucional realizado em 2016 teve a seguinte participação:

Segmento	Participação
Docente	601
Discente	1419
Técnico-Administrativo em Educação	320
Sociedade Civil	123
Total	2463

2.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

O processo de Autoavaliação é constituído das seguintes etapas: sensibilização, coleta e tabulação dos dados, relatório geral. Dessa forma, o quadro abaixo, apresenta as dez etapas pelas quais se constituiu o Processo de Autoavaliação 2016.

Quadro 01. *Etapas do processo de Autoavaliação do Instituto Federal Farroupilha ano base 2016. Santa Maria, 2017.*

01	Análise dos questionários	Leitura e análise das questões incluídas nos questionários de cada segmento em 2015.
02	Sensibilização	Divulgação do processo de Autoavaliação, visando à conscientização dos segmentos quanto à importância do processo de Autoavaliação e a preparação para o período de aplicação dos questionários.
03	Formatação e revisão dos questionários após análise	Revisão gramatical dos questionários e Formatação dos arquivos, que são enviados no formato doc para o apoio técnico da informática.
04	Pré-teste dos questionários seguido da geração de senhas	Algumas senhas foram geradas e distribuídas entre os membros da CPA para teste do sistema. Após o pré-teste, foram geradas as senhas para cada segmento e de acordo com o quantitativo de cada <i>Campus</i> .
05	Aplicação dos questionários	Período em que o sistema permitiu o acesso aos questionários e respectivo preenchimento.
06	Tabulação e envio dos dados aos núcleos	O administrador do sistema extraiu os dados do sistema e enviou aos Núcleos de Autoavaliação de cada <i>campus</i> .
07	a) análise dos dados, b) elaboração do relatório parcial, c) planejamento de ações, d) devolutivas.	Período de organização dos Núcleos de Autoavaliação e CPA em cada <i>campus</i> . Momento dedicado para analisar os dados, elaborar relatório parcial, planejar as ações e proceder às devolutivas a cada segmento.
08	Envio dos relatórios parciais dos <i>Campus</i> à Reitoria	Os relatórios parciais e planos de ação são enviados pelos <i>Campi</i> ao presidente da CPA, os quais constituem subsídios para a elaboração do relatório final integral.

09	Elaboração do relatório final integral	Período em que a CPA trabalha na leitura dos relatórios parciais dos <i>Campi</i> e na produção do relatório final integral da instituição.
10	Inserção do relatório no sistema	Após a conclusão do relatório final integral, CPA encaminha o relatório para a Coordenação de Pesquisa institucional, a qual realiza a inserção do relatório no sistema.

Após a coleta de dados, foi realizada a tabulação dos dados por meio eletrônico e, na sequência, a análise estatística que permitiu a descrição e a avaliação das generalizações obtidas a partir desses dados. De posse dessas informações, foram realizadas reuniões com os gestores para discutir e planejar as ações estratégicas para a Instituição. A partir daí, foi gerado um relatório por *Campus*, em virtude das especificidades de cada um, e um relatório final integral do IFFar que expressou os resultados das discussões, da análise e da interpretação dos dados. Cabe destacar que os quadros e figuras presentes neste relatório se originaram do Sistema informatizado criado pela Coordenação Geral de Tecnologia da informação do IFFar, utilizado nos processos de Autoavaliação desde 2014.

O planejamento estratégico elencado acima se mantém nos últimos anos (desde 2014), mas é revisado e adequado a cada processo de Autoavaliação. Mantiveram-se as etapas, mas variaram as datas, o tempo para a realização das atividades e a forma de realização, de acordo com o contexto de cada ano e de cada unidade do IFFar.

3. RESULTADOS POR EIXO E DIMENSÕES

Eixo1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação Institucional

Com relação à apresentação dos resultados das pesquisas da Autoavaliação institucional dos anos anteriores, mais da metade dos respondentes do segmento Docente acredita que os resultados foram apresentados de forma satisfatória. Além disso, os resultados mostram que praticamente o mesmo percentual de docentes procurou saber os resultados da Autoavaliação dos anos anteriores. Mas poucos acreditam que as ações da gestão levam em consideração os apontamentos do relatório da Autoavaliação. Mesmo assim, a maioria dos docentes avalia como bom ou excelente a atuação do núcleo de Autoavaliação no seu *Campus*.

Semelhante distribuição de respostas foi observada entre a categoria de TAEs, sendo que, nessa categoria, as respostas negativas, tais como 'não' e 'desconheço', foram as mais recorrentes entre os colegas que responderam ao questionário de Autoavaliação institucional.

Assim como na categoria dos TAEs, os discentes, em sua maioria, desconhecem os resultados da última Autoavaliação institucional, uma vez que não procuraram saber dos resultados dos anos anteriores. Mesmo assim, metade deles acredita que o resultado da Autoavaliação está contemplado no planejamento das

ações no *campus*. Na **tabela 1**, são apresentados os resultados gerais das alternativas.

Questões	Categorias	Docentes	Taes	Discentes
Você procurou saber dos resultados da autoavaliação dos anos anteriores	Sim	57,3 ³	48	22
	Não	42,6	52	78
Os resultados da autoavaliação foram divulgados de forma satisfatória	Sim	54,1	40,9	37,4
	Não	11,5	19,1	12
	Desconheço	34,3	39,8	50,1
As ações da gestão levam em consideração os resultados da autoavaliação	Sim	55	34,6	45
	Não	11,8	17,2	6
	Desconheço	33	18	48,9
Como você avalia a atuação do núcleo e da CPA no seu campus	Bom ¹	76,6	63,2	
	Razoável	19,8	30	
	Ruim ²	3,4	6,6	
Onde: 1 Excelente e Bom; 2 Ruim e péssimo e 3 respostas em percentual				

Conclusão

A atuação dos Núcleos e da CPA deve ser repensada, em função de que uma parcela considerável dos docentes e TAEs acreditam que o trabalho desses núcleos não está sendo desenvolvido de forma satisfatória ou é desconhecido. Isso pode, em parte, ser justificado pelo ingresso de novos servidores, mas principalmente porque as ações efetivas nos *campi* só são visualizadas no momento em que o servidor responde ao questionário e quando das ações de sensibilização. No ano de 2016, a aplicação do questionário de Autoavaliação institucional ocorreu em meio à turbulência da troca de gestão. Para os próximos anos, a CPA já conseguiu que a Semana da Autoavaliação tivesse um espaço no calendário acadêmico institucional. Tal espaço será destinado para a sensibilização sobre a importância da participação efetiva da comunidade acadêmica na Autoavaliação Institucional. Além disso, é uma oportunidade para a prestação de contas da gestão sobre as demandas levantadas pela CPA e apontadas no relatório de Autoavaliação institucional.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha tem por missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável. A Autoavaliação institucional procurou questionar docentes, técnico-administrativos em educação e discentes sobre como eles percebem essa busca por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação tecnológica do IFFar.

Em anos anteriores, essas três categorias respondiam se a missão do IF estava sendo cumprida na instituição por meio do ensino, pesquisa, extensão e

inovação tecnológica. Esse formato dificultava um pouco a interpretação dos dados, uma vez que a resposta englobava a opinião sobre o trabalho de mais de uma pasta. No questionário de Autoavaliação institucional 2016, essa questão foi desmembrada, e os resultados podem ser observados a seguir.

Tabela 2: Resultados percentuais observados pelos Docentes sobre como os aspectos ensino, pesquisa, extensão e Inovação tecnológica contribuem para o cumprimento da missão do IFFar “promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.”

	Ensino	Pesquisa	Extensão	Inovação
Muito Pouco	1	8	8	27
Pouco	2	19	19	24
Médio	12	29	28	18
Muito	42	26	27	16
Bastante	43	18	19	14

Tabela 3: Resultados observados pelos técnico-administrativos em educação sobre como os aspectos ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica contribuem para o cumprimento da missão do IFFar “promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.”

	Ensino	Pesquisa	Extensão	Inovação
Muito Pouco	2	10	9	22
Pouco	4	17	15	23
Médio	17	34	36	23
Muito	46	25	26	20
Bastante	31	14	14	11

Tabela 4: Resultados observados pelos discentes sobre como os aspectos ensino, pesquisa, extensão e Inovação tecnológica contribuem para o cumprimento da missão do IFFAR “promover a educação profissional, científica e tecnológica, pública, por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação integral do cidadão e no desenvolvimento sustentável.”

	Ensino	Pesquisa	Extensão	Inovação
Muito Pouco	2	4	5	7
Pouco	2	9	12	12
Médio	17	30	30	29
Muito	34	30	25	24
Bastante	44	22	20	22

Quanto à existência de placa ou faixa onde conste a missão do IFFar em local visível, 47% dos docentes responderam ‘sim’ e os demais responderam ‘não’ ou ‘não sei’, o que nos leva a entender que em alguns *campi* isso é uma realidade e, em outros, não. Entre os TAEs, 46% responderam ‘sim’, confirmando a conclusão de que devemos pesquisar em quais *campi* isso não é a realidade e tomar iniciativas para promover a adequação desses *campi*.

Em compensação, 98,4% dos docentes e 94,2% dos TAEs acreditam que seu trabalho está contribuindo para que o Instituto Federal Farroupilha cumpra o que está expresso na missão institucional. Essa parte da consulta é interessante porque mostra que a comunidade interna do Instituto acredita estar engajada no cumprimento da Missão, o que é o primeiro ponto para a satisfação pessoal no trabalho.

Sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 88% dos docentes e 82,5% dos TAEs dizem conhecer o PDI. Mesmo assim, apenas 33% dos docentes acredita participar efetivamente da implantação das políticas institucionais previstas no PDI, 50,5% acredita participar eventualmente e 17% acredita nunca ter participado. Essa realidade é ainda mais alarmante entre os TAEs, entre os quais, apenas 24% acreditam participar efetivamente, 57% eventualmente e 19% acreditam nunca ter contribuído para a implantação das políticas institucionais previstas no PDI. Esses dados são notáveis porque mais de 90% desses segmentos acreditam que contribuem para o Instituto cumprir o que se propõe na missão institucional. No entanto, não associam isso à implantação das políticas previstas no PDI, o que sinaliza que ou as pessoas não sabem efetivamente o que é o PDI, ou as práticas previstas no PDI não são adequadas para o cumprimento da missão proposto no mesmo PDI.

Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição

Entre os TAEs, 98,5% acreditam que conhecem os cursos ofertados pelo IFFar e também acreditam que os cursos ofertados contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. A categoria acredita que os cursos superiores ofertados são atrativos para o público em geral. Menos da metade dos TAEs acredita que os cursos de pós-graduação ofertados são atrativos para o público em geral. Mais da metade dos TAEs acredita que o IFFar desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Porém, para 27%, tais ações não são desenvolvidas e 20% diz desconhecer se existem tais ações.

Entre os docentes, 23% acredita que os cursos ofertados pelo IFFar contribuem parcialmente para o desenvolvimento social e econômico da sua região, enquanto que 76,6% acreditam que a contribuição é efetiva para esse desenvolvimento. Apenas 2 docentes (0,3%) acreditam que os cursos ofertados não contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região. Em relação à preservação do meio ambiente, 11% dos docentes não acreditam que a instituição desenvolve ações que estimulam a preservação do meio ambiente. Isso pode indicar que alguns docentes ainda não conhecem o *campus* onde trabalham, sugerindo a necessidade de se trabalhar na conscientização sobre as ações desenvolvidas no *campus*.

Entre os TAEs, 55% acreditam que existem atividades no *campus* com a preocupação de preparar o estudante para o exercício da cidadania. Para outros 37%, isso é parcialmente verdade. Assim, pode-se dizer que 92% dos TAEs concordam que existam essas atividades, mesmo que para menos da metade deles essa realidade seja parcial. Vale destacar que 40% dos TAEs apresentaram sugestões, a exemplo das respostas à pergunta sobre exercício da cidadania no ambiente de trabalho. Assim, a CPA institucional imagina ser interessante organizar tais sugestões por categorias e dimensões e apresentá-las para as direções, coordenações de cursos e

eixos e para a reitora e pró-reitores. Creemos que as sugestões devam ser apontadas por bloco nos relatórios parciais dos *campi*, e as que forem ser implementadas devam ingressar no plano de ações das direções.

Na tabela 5, são apresentadas as opiniões dos técnico-administrativos em educação sobre atitudes éticas na instituição com relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de condição social. A maioria das respostas se mostrou favorável no que diz respeito às atitudes éticas.

Tabela 5: Respostas dos técnicos administrativos em educação sobre se a instituição tem atitude ética em relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e condição social é apresentada na tabela a seguir.

	A instituição tem atitude ética em relação às diferenças				
	Gênero	Étnicas	Religiosas	Políticas	Cond Social
Sim	85	88	81	71	87
Não	6	5	5	17	5
Desconheço	9	7	14	12	7

Na tabela 6, são apresentadas as opiniões dos docentes sobre atitudes éticas na instituição com relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e de condição social. A única ressalva que se faz é que, para 10% dos docentes, falta ética nas relações políticas. Consideramos essa observação compreensível especialmente por termos aplicado o questionário da Autoavaliação logo após um pleito eleitoral, momento em que podem aparecer divergências na transição entre equipes diretivas.

Tabela 6: Respostas dos docentes sobre se a instituição tem atitude ética em relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e condição social é apresentada na tabela a seguir.

	A instituição tem atitude ética em relação as diferenças				
	De gênero	Étnicas	Religiosas	Políticas	Cond Social
Sim	91	94	86	83	93
Não	6	3	3	10	3
Desconheço	3	2	10	6	4

Tabela 7: Respostas dos discentes sobre se a instituição tem atitude ética em relação às diferenças de gênero, étnicas, religiosas, políticas e condição social é apresentada na tabela a seguir.

	A instituição tem atitude ética em relação as diferenças				
	De gênero	Étnicas	Religiosas	Políticas	Cond Social
Sim	87	89	81	76	87
Não	5	4	8	13	5
Desconheço	8	7	11	11	8

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

TAEs:

Quando perguntados sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFFar, quase a totalidade dos TAEs respondeu ter conhecimento sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão promovidos pelo IFFar. O principal meio de apropriação dessa informação é o e-mail institucional (97%), seguido pelo sítio institucional (86%). A participação em reuniões com a chefia imediata (54%) e o material de divulgação da pró-reitoria proponente (46%) informam praticamente a metade do público TAE. O acompanhamento de reuniões de colegiados e Conselho Superior é responsável por atingir apenas 36% do público TAE. Mesmo diante dessa realidade, metade dos TAEs considera eficiente a divulgação das políticas de ensino, pesquisa e extensão da instituição.

Tabela 8: Resultado da avaliação dos TAEs sobre sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão

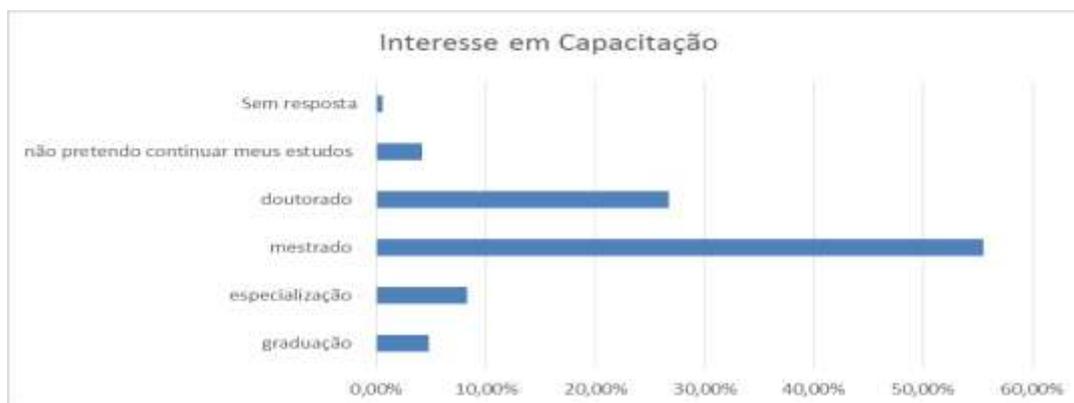
	Ensino	Pesquisa	Extensão
Não participo	8,90	25,82	21,66
Participo muito pouco	22,85	32,05	32,05
Participo razoavelmente	33,23	27,89	28,19
Participo muito	19,58	9,20	11,57
Participo bastante	14,84	4,45	5,93
Sem resposta	0,59	0,59	0,59

Apenas 12% dos TAEs dizem não conhecer os cursos de pós-graduação existentes no instituto.

Quanto à pesquisa, apenas 26% dos TAEs relatam ter sido convidados a participar de projetos de pesquisa no *campus*/unidade, e 31% dos que não foram convidados manifestaram interesse em participar mediante convite. 70% deles não se sentem estimulados a participar dos projetos de pesquisa desenvolvidos no *campus*/unidade. Mesmo com pouca participação dos TAEs, a categoria acredita que as pesquisas realizadas visam a atender às demandas sociais e regionais. Ainda assim, 40% dos TAEs diz desconhecer tais pesquisas.

Quanto ao interesse em realizar capacitação, os resultados podem ser observados na figura a seguir.

Figura 1: Nível de interesse em capacitação dos técnicos administrativos em educação do IFFar.



Sobre o envolvimento dos TAEs com a extensão, 80% deles relata interesse em participar das atividades de extensão desenvolvidas no *campus/unidade*, mas apenas 29% diz ter participado desse tipo de projeto. Cerca da metade dos TAEs acredita que as atividades da extensão visam a atender às demandas sociais e regionais da sociedade.

DOCENTES:

Na avaliação dos docentes, existe interdisciplinaridade de acordo com o previsto no PPC dos cursos e essa interdisciplinaridade é considerada excelente ou boa por 64% deles. Ela é considerada ruim ou péssima por apenas 9%.

O apoio dos setores ligados ao ensino é avaliado como bom ou excelente por 75% dos docentes e como ruim ou péssimo apenas 5%. Tanto a atuação dos colegiados de curso como dos NDEs apresenta resultado semelhante na avaliação dos docentes. 80% cento considera essa atuação boa ou excelente e apenas 4% considera ruim ou péssima

No entendimento de 57% dos docentes, existe boa articulação dos cursos de pós-graduação com os eixos existentes. Porém, para 15%, essa articulação é ruim ou péssima.

Tabela 9: Resultados da Autoavaliação docente quanto à sua participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão:

	Ensino ¹	Pesquisa ²	Extensão ³
Não participo	0,32%	2,09%	4,02%
Participo muito pouco	3,38%	12,22%	13,50%
Participo razoavelmente	23,63%	32,48%	36,66%
Participo muito	41,16%	30,23%	28,62%
Participo bastante	31,03%	22,51%	16,72%
Sem resposta	0,48%	0,48%	0,48%

¹ Ensino (Seminários, eventos acadêmicos, campanhas, processos seletivos); ² Pesquisa (Seminários, eventos acadêmicos, projetos); ³ Extensão (Oficinas, eventos institucionais, projetos)

Quase a totalidade dos docentes respondeu que as pesquisas desenvolvidas no IFFar buscam atender demandas locais e/ou regionais. Apenas 1% dos entrevistados não endossa essa afirmação. Quanto à realidade da inovação tecnológica, 66% dos docentes diz não submeter projetos de inovação tecnológica, e 50% desses apresentaram o motivo pelo qual não o faz. Esses resultados foram tabelados e apresentados nos relatórios parciais de cada *campus*.

A divulgação da instituição foi avaliada pelos docentes via respostas a quatro questionamentos. A seguir, são apresentadas as perguntas e as respostas percentuais organizadas.

Os mecanismos de divulgação da instituição na sociedade são					
Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima	Sem resposta
20,90%	45,34%	22,99%	8,04%	1,93%	0,80%
A divulgação do curso em que você atua busca identificar-se com a formação do egresso de maneira					
Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima	Sem resposta
23,79%	49,52%	20,58%	4,98%	0,32%	0,80%
A interação do curso como empresas e/ou instituições da área ocorre de forma					
Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima	Sem resposta
22,99%	43,73%	23,79%	7,07%	1,61%	0,80%
Como você avalia as ferramentas de comunicação e a disseminação de informações no Instituto Federal Farroupilha?					
Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima	Sem resposta
18,49%	49,68%	23,63%	5,95%	1,45%	0,80%

DISCENTES:

Entre os discentes, 75% dizem conhecer total ou parcialmente o projeto pedagógico do curso que frequentam. Ainda sobre o projeto pedagógico do curso, os discentes responderam as questões propostas como é apresentado a seguir.

As disciplinas obrigatórias do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta
4,79%	7,28%	2,63%	62,32%	22,92%	0,06%
As disciplinas eletivas do curso atendem aos objetivos e finalidades da formação acadêmica e profissional de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta

4,13%	6,70%	11,63%	59,16%	18,30%	0,08%
As atividades complementares do curso colaboram para a sua formação acadêmica e profissional de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta
4,57%	7,14%	7,36%	56,95%	23,92%	0,06%
As atividades de prática profissional colaboram para a sua formação acadêmica e profissional de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta
5,45%	8,14%	6,84%	52,08%	27,44%	0,06%
As atividades de prática do estágio colaboram para a formação acadêmica e profissional de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta
4,35%	4,35%	23,86%	39,87%	27,52%	0,06%
O currículo do curso, como um todo, atende às necessidades e especificidades da região onde a instituição está inserida de forma					
Muito insatisfatório	Insatisfatório	Não se aplica	Satisfatório	Muito Satisfatório	Sem resposta
4,51%	6,23%	6,31%	57,14%	25,75%	0,06%

Pelo que pode ser observado na tabela acima, os PPCs dos cursos foram avaliados como satisfatórios e muito satisfatórios por praticamente 80% dos discentes que responderam ao questionário da Autoavaliação.

A maioria dos discentes (83%) diz conhecer as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seus cursos. No entanto, apenas 18% relatam participar de projetos de pesquisa e outros 33% dizem que não participam, mas teriam interesse. Outros 49% dos discentes diz não participar dos referidos projetos, mesmo que 83% do total de discentes aponte conhecer as possibilidades de inserção nas pesquisas desenvolvidas no ambiente de seus cursos.

Aproximadamente 90% dos docentes julga que a participação em projetos de pesquisa é importante ou muito importante para a formação acadêmica profissional. Apenas 13% deles julga que as temáticas das pesquisas no âmbito do curso não contemplam os interesses dos discentes.

O número de bolsas de pesquisa recebeu a avaliação de suficiente por apenas 22% dos discentes que participaram respondendo ao questionário de Autoavaliação.

Sobre as atividades de extensão desenvolvidas no *campus*, 31% dos discentes revela desconhecer tais atividades. 74% dos discentes dizem que nunca tentaram se inserir em atividades de extensão no *campus*, e pouco menos da metade diz que, mesmo nunca tendo se envolvido, teria interesse em participar. Apesar do baixo interesse, 83% dos discentes diz que a participação em projetos de extensão é importante ou muito importante para a formação acadêmica e profissional.

As atividades de extensão realizadas pelo *campus* em relação às necessidades da comunidade local foram avaliadas como sendo boas ou razoáveis para 86% dos discentes entrevistados, ruins ou péssimas para 7% e excelentes para 7%. Dos

discentes entrevistados, 5% recebem bolsa de pesquisa, 3% de extensão e 19% de ensino. Ainda assim, 73% reconhecem receber algum tipo de auxílio.

Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

TAEs:

Em relação à comunicação com a sociedade, para 20% dos TAEs do IFFar os meios de divulgação das ações institucionais para a sociedade não são eficientes. Apenas 10% dos TAEs acreditam que os cursos oferecidos pelo IFFar não são conhecidos pela sociedade.

A disseminação das ações institucionais é considerada boa por metade dos TAEs. Internamente, a disseminação das informações com uso de ferramentas de comunicação, tais como como sitio institucional, materiais impressos e material digital, é considerada ruim ou péssima por apenas 10% dos respondentes. Cerca da metade dos TAEs avalia esse item como sendo bom.

DOCENTES:

Os docentes avaliam como boa ou excelente a disseminação das informações no IFFar via ferramentas, tais como, sites, e-mails e murais, para . Ela é considerada como ruim ou péssima por apenas 7% dos docentes.

DISCENTES:

Para a maioria dos discentes entrevistados, os meios de divulgação das ações institucionais na sociedade são eficientes. Apenas 10% deles consideram esses meios ineficientes. Além disso, a maioria dos discentes acredita conhecer o perfil profissional do egresso do curso que frequentam.

Dimensão 9- Políticas de Atendimento aos Discentes

TAEs:

A devolutiva das demandas encaminhadas à coordenação de assistência estudantil é desconhecida por 56% dos TAEs. Para 5% deles, não existem devolutivas.

No tocante à acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, o atendimento aos estudantes é considerado bom ou excelente por 70% dos TAEs que responderam ao questionário.

DOCENTES:

Entre os docentes, 84% acredita que existam devolutivas das demandas encaminhadas a coordenação de assistência estudantil. Ainda, 90% dos docentes avaliam como excelente e bom o atendimento aos estudantes prestado pela assistência estudantil. Apenas 4% acreditam que esse atendimento é ruim ou péssimo.

Tabela 10: Opinião dos docentes quanto à atuação dos núcleos:

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima
--	-----------	-----	----------	------	---------

Quanto à atuação do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas)	31,99%	47,75%	14,47%	3,05%	1,93%
Quanto à atuação do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais)	34,41%	49,84%	12,06%	2,41%	0,48%
Quanto à atuação do NPI (Núcleo Pedagógico Integrado)	25,40%	49,20%	17,68%	4,34%	2,57%
Quanto à atuação do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica)	20,26%	39,23%	25,08%	11,41%	3,22%
Quanto à atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)	26,85%	48,23%	18,65%	4,50%	0,96%
Quanto à atuação dos núcleos: Outros	19,13%	44,69%	26,53%	3,38%	5,47%
Acessibilidade de pessoas com necessidades especiais (atendimento)	33,12%	46,78%	16,72%	2,57%	0,00%

Eixo 4 – Políticas de Gestão:

Dimensão 5- Política de Pessoal

TAEs:

Para 77% dos TAEs, as suas relações com os docentes podem ser classificadas como excelentes e boas. Apenas 3% dizem que o relacionamento com os docentes é ruim ou péssimo.

O relacionamento entre os TAEs favorece o desenvolvimento das atividades profissionais ou acadêmicas para 36% dos TAEs respondentes e para 50% isso é parcialmente verdade. Mais da metade dos TAEs diz não ter conhecimento de alguma ação concreta que vise à integração entre técnico-administrativos e docentes para que seja favorecido o desenvolvimento de atividades acadêmicas.

Praticamente a metade dos técnico-administrativos avalia como adequada a escolha das coordenações de setor no seu *campus*. 25% dos TAE diz não saber, enquanto os outros 25% julga inadequada a forma de escolha adotada.

Apenas 31% dos TAEs considera suficiente o fomento financeiro de apoio à qualificação dos técnico-administrativos em níveis de educação formal como ensino

técnico, graduação e pós-graduação (realizados dentro do país), nomeado como PIQP, é suficiente.

Quanto à oferta de cursos de graduação pela instituição, 46% dos TAEs a considera pouco atrativa e 41% deles acredita ser medianamente atrativa. Quanto aos cursos de pós-graduação, 64% dos TAEs julgam pouco atrativos.

Em relação ao nível de satisfação com o desempenho de suas funções profissionais, 68% consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Porém, quando avaliam as políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores na instituição, 46% julgam que essas políticas são insuficientes e outros 32% desconhecem tais políticas.

Em relação ao relacionamento entre TAEs, não são apontados problemas significativos, indicando que tanto os relacionamentos entre o respondente e os demais, quanto a avaliação do respondente sobre terceiros são percebidas como adequadas.. Na opinião de 90% dos TAEs, o relacionamento de sua categoria com a chefia é considerada boa ou excelente.

Na opinião de 38% dos TAEs, eles são em número insuficiente no *campus*. Além disso, 30% dos TAEs julga que as políticas de capacitação dos servidores do IFFar são insatisfatórias e 25% que as políticas de incentivo à qualificação (tais como, graduação, especialização e mestrado) são satisfatórias. Aproximadamente a metade dos TAEs acredita que essas políticas atendem parcialmente as suas necessidades.

Sobre a carreira profissional, 17% dos TAEs dizem sentir-se atendidos e valorizados, 53% parcialmente atendidos e valorizados e 29% não atendidos e não valorizados .

DOCENTES:

Na análise dos docentes, o número de TAEs no *campus* é considerado suficiente. Além disso, tal segmento acredita que o relacionamento entre docentes e TAEs favorece o desenvolvimento das atividades profissionais e acadêmicas.

Quanto às políticas que objetivam ampliar a qualidade de vida dos servidores da instituição, estas são consideradas insuficientes ou desconhecidas por 60% dos docentes. A maioria dos docentes acredita que as políticas de incentivo à qualificação definidas pelo Instituto são satisfatórias e apenas 8% dos docentes discorda dessa afirmativa.

DISCENTES:

O relacionamento entre docentes e discentes é considerado como excelente ou bom por 84% dos discentes.

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da direção geral nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 11: Avaliação que os discentes fazem a respeito da direção geral do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	40	37	41	36
Bom	44	39	41	40

Razoável	12	16	14	16
Ruim	4	5	4	5
Péssimo	0	3	0	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de ensino nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 12: Avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de ensino do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	33	31	37	33
Bom	43	40	39	39
Razoável	16	18	17	19
Ruim	4	5	5	7
Péssimo	2	5	2	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de administração nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 13: Avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de administração do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	39	31	37	35
Bom	50	50	50	48
Razoável	10	14	10	13
Ruim	2	3	3	3
Péssimo	0	2	0	1

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de planejamento e desenvolvimento institucional nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 14: Avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de planejamento e desenvolvimento institucional do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	32	31	34	32
Bom	47	46	46	44
Razoável	13	15	14	16
Ruim	5	6	6	5
Péssimo	3	3	2	3

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de pesquisa produção e extensão nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 15: Avaliação que os discentes fazem a respeito da direção de pesquisa produção e extensão do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	34	32	36	34
Bom	46	47	46	44
Razoável	15	14	13	16
Ruim	4	4	4	4
Péssimo	1	2	1	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os discentes fazem a respeito da coordenação de curso nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 16: Avaliação que os discentes fazem a respeito da coordenação de curso:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	39	43	46	40
Bom	48	45	45	47
Razoável	10	9	7	10
Ruim	1,5	2	1	2
Péssimo	1,5	1	1	1

Dimensão 6- Organização e Gestão da Instituição

TAEs:

Quase a totalidade dos TAEs que participaram da pesquisa afirmam que procuram se informar sobre as decisões tomadas pelas instâncias superiores da Instituição. Para 65% deles, existe espaço para contribuírem com sua opinião para a efetivação das ações que competem à gestão do *campus*.

O meio de comunicação considerado mais eficiente para difundir as decisões tomadas pelas instâncias superiores na instituição é o email institucional, que atinge 83% dos TAEs, seguido pelo sitio institucional (67%), seguido por participação em reuniões e resoluções e instruções normativas.

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os TAEs fazem a respeito da direção geral nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 17: Avaliação que os TAEs fazem a respeito da direção geral do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	17	16	17	12
Bom	56	41	51	45
Razoável	21	27	23	30
Ruim	3	10	6	6
Péssimo	2	6	2	7

Na opinião de 70% dos TAEs, existe espaço para eles contribuírem com opiniões para a efetivação das ações que competem a gestão do *campus*.

DOCENTES:

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da direção geral nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 18: Avaliação que os docentes fazem a respeito da direção geral do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	40	37	41	36
Bom	44	39	41	40
Razoável	12	16	14	16
Ruim	4	5	4	5
Péssimo	0	4	0	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de ensino nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 19: Avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de ensino do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	33	31	38	33
Bom	43	40	39	39
Razoável	16	18	17	19
Ruim	6	5	5	7
Péssimo	2	5	2	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de administração nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 20: Avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de administração do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	39	31	37	35
Bom	50	50	50	48
Razoável	10	14	10	13

Ruim	2	3	3	3
Péssimo	0	2	0	1

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de planejamento e desenvolvimento institucional nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 21: Avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de planejamento e desenvolvimento institucional do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	32	31	34	32
Bom	47	46	46	44
Razoável	13	15	12	16
Ruim	5	6	6	5
Péssimo	3	3	2	3

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de pesquisa extensão e produção nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 22: Avaliação que os docentes fazem a respeito da direção de pesquisa extensão e produção do campus:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	34	32	36	35
Bom	46	47	46	45
Razoável	15	14	13	16
Ruim	4	4	4	4
Péssimo	1	2	1	2

Na tabela a seguir, encontram-se os dados sobre a avaliação que os docentes fazem a respeito da coordenação de curso nos quesitos eficiência da gestão, democracia da gestão, receptividade dos gestores quanto às demandas e devolutivas apresentadas pelos gestores.

Tabela 23: Avaliação que os docentes fazem a respeito da coordenação de curso:

	Eficiência	Democracia	Receptividade	Devolutivas
Excelente	39	43	46	40
Bom	48	45	45	47
Razoável	10	9	7	10
Ruim	1	2	1	2
Péssimo	1	1	1	1

DISCENTES:

Na avaliação dos discentes, a relação com o coordenador do curso é considerada boa ou excelente por 82% dos discentes e ruim ou péssima por 4% (158

respostas). Nos relatórios dos *campi*, esses dados foram analisados curso a curso na tentativa de detectar quais coordenadores apresentam problemas de relacionamento com os alunos, segundo a percepção dos alunos. Esses dados estão compilados nos relatórios de cada núcleo/campus. A maioria dos discentes (72%) diz conhecer como fazer para que suas ideias de colaboração com a gestão cheguem às pessoas indicadas e acreditam que são ouvidos.

Dimensão 10- Sustentabilidade Financeira

TAEs:

Apenas 53% dos técnico-administrativos em educação julga conhecer a forma de distribuição orçamentária no Instituto Federal Farroupilha. Além disso, apenas 5% deles discordam de como essa distribuição é efetuada. Mesmo assim, para 28% dos técnicos, os recursos orçamentários que aportam no *campus*/unidade são insuficientes diante das necessidades estabelecidas no planejamento de seu *campus*.

DOCENTES:

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*/unidade, 59% dos docentes considera que os recursos orçamentários destinados são aplicados levando em consideração a demanda do *campus* e 35% deles acreditam que são parcialmente satisfatórios.

DISCENTES:

Diante das necessidades estabelecidas no planejamento do *campus*/unidade, 18% dos discentes considera que os recursos orçamentários destinados são satisfatórios para a demanda do *campus*, 42% acreditam que os recursos são parcialmente satisfatórios e 31% consideram insatisfatórios. Além disso, apenas 10% dos discentes acredita que os investimentos não são aplicados de acordo com as prioridades de cada *campus*.

Eixo 5 - Infraestrutura Física

Dimensão 7- Infraestrutura Física

Tabela 24: Avaliação dos TAEs sobre a infraestrutura do campus são apresentadas na tabela abaixo.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Bom	Excelente	Não se aplica
Sala de aula	0%	1%	9%	45%	35%	9%
Laboratórios	0%	2%	14%	43%	31%	10%
Infraestrutura da Biblioteca	2%	4%	14%	40%	31%	9%
Acervo da Biblioteca	3%	6%	22%	45%	15%	9%
Limpeza e conservação do campus	0%	4%	11%	60%	25%	0%
Limpeza de Cxs d'água e manutenção bebedouros	3%	7%	19%	49%	15%	7%
Serviço de reprografia (xerox)	6%	10%	25%	32%	8%	19%

Serviço de segurança	1%	1%	15%	57%	24%	1%
Serviço de alimentação	2%	3%	13%	57%	22%	3%
Serviço telefônico	6%	12%	21%	43%	15%	2%
Adequação das instalações para PNEs	2%	4%	21%	50%	20%	3%
Serviço de atendimento de saúde	3%	5%	19%	48%	24%	0%
Seu local de trabalho	15%	17%	22%	31%	8%	7%
Espaço para convivência	3%	3%	16%	56%	21%	0%
Iluminação	6%	7%	18%	47%	21%	0%
Mobiliário cadeiras	4%	5%	14%	54%	24%	0%
Mobiliário mesas	6%	6%	17%	49%	23%	0%
Mobiliário armários	2%	4%	20%	48%	26%	0%
Computadores	4%	7%	25%	46%	18%	0%
Impressoras	2%	3%	18%	56%	21%	0%
Material de expediente	2%	6%	26%	54%	13%	0%
Material de higiene e limpeza	0%	1%	9%	45%	35%	9%

Tabela 25: Resultados da avaliação realizada entre os docentes sobre a infraestrutura no campus/unidade

	Excelente	Bom	Razoável	Ruim	Péssima
Sala de aula	46%	47%	6%	1%	0%
Laboratórios	27%	54%	16%	3%	0%
Infraestrutura da Biblioteca	41%	43%	12%	3%	0%
Acervo da Biblioteca	19%	44%	24%	11%	1%
Limpeza e conservação do campus	41%	47%	11%	1%	1%
Limpeza de Cxs d'água e manutenção bebedouros	29%	51%	16%	3%	0%
Serviço de reprografia (xerox)	13%	36%	23%	13%	14%
Serviço de segurança	34%	54%	10%	2%	0%
Serviço de alimentação	32%	46%	16%	5%	1%
Serviço telefônico	29%	58%	11%	2%	0%
Adequação das instalações para PNEs	27%	50%	16%	6%	1%
Serviço de atendimento de saúde	28%	53%	15%	4%	0%
Seu local de trabalho	36%	48%	13%	3%	1%
Espaço para convivência	20%	37%	23%	11%	8%
Iluminação	42%	49%	7%	1%	0%
Mobiliário cadeiras	36%	44%	16%	1%	2%
Mobiliário mesas	37%	46%	14%	2%	1%
Mobiliário armários	32%	45%	17%	3%	2%
Computadores	28%	42%	18%	8%	4%
Impressoras	21%	39%	28%	8%	4%
Material de expediente	31%	48%	17%	3%	1%

Material de higiene e limpeza	29%	49%	17%	4%	1%
-------------------------------	-----	-----	-----	----	----

Tabela 26: Resultados da avaliação discente sobre a infraestrutura do campus.

	Péssimo	Ruim	Razoável	Muito bom	Excelente
Sala de Aula	0,76%	1,64%	18,51%	51,41%	27,68%
Laboratórios	1,16%	2,93%	24,01%	46,44%	25,42%
Biblioteca	1,55%	3,75%	20,65%	42,52%	31,49%
Limpeza e conservação campus	1,21%	2,93%	18,62%	47,57%	29,66%
limpza de cx água e bebedouros	2,65%	6,55%	30,45%	43,14%	17,21%
Banheiro	4,85%	8,94%	31,52%	37,39%	17,30%
Refeitório	4,57%	4,01%	20,91%	47,21%	23,31%
Reprografia	20,68%	13,66%	26,24%	27,57%	11,85%
Segurança	1,38%	2,51%	20,20%	48,65%	27,26%
Adequação instal para PNEs	2,62%	4,99%	24,10%	44,13%	24,15%
Saúde	3,78%	5,87%	26,35%	44,05%	19,95%
Convivência	4,71%	8,07%	28,98%	39,98%	18,26%
Área para esportes	7,20%	5,73%	19,86%	41,28%	25,93%
Biblioteca horário atendimento	2,31%	2,77%	20,65%	49,63%	24,63%
Biblioteca atendimento	4,29%	4,94%	23,34%	45,60%	21,84%
Biblioteca acervo periódicos	2,37%	5,90%	32,59%	42,49%	16,65%
Bibliografia específica do curso	2,88%	6,69%	27,85%	41,59%	20,99%
Bibliografia literária	2,88%	5,22%	28,19%	43,91%	19,81%

4. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

Nesta seção, apresenta-se o planejamento de cada unidade em relação aos resultados da Autoavaliação Institucional.

PLANO DE AÇÕES <i>CAMPUS</i> ALEGRETE			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Baixa participação do segmento TAE em projetos de ensino, pesquisa e extensão	Imediato	Utilização do site institucional, e-mails e reuniões gerais	DE e DPEP
Melhoria dos meios de divulgação para comunicação com a sociedade	Imediato	Elaborar um projeto institucional de divulgação do campus	DG, DE, DPEP, DAD e DPDI
Pouco incentivo para a capacitação de servidores	Períodos de publicação dos editais	Divulgação dos Programas desenvolvidos na Instituição	DPDI
Serviços de impressão/xerox	2º semestre 2017	Licitação de nova empresa	DAD

Falta de materiais para aulas práticas	2º semestre 2017	Reuniões de planejamento (Setoriais)	DE
Divulgação do planejamento de ações no campus, levando em conta apontamentos da autoavaliação	Imediato	Reuniões com a comunidade escolar	DG
Aplicação dos recursos orçamentários destinados, diante de necessidades apresentadas no planejamento do campus	Imediato	Reunião de prestação de contas	DAD
Políticas institucionais previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional	Ano todo	Divulgação do PDI	DPDI
Participação dos docentes em projetos de pesquisa e ensino	Períodos de publicação dos editais	Ampla divulgação dos editais e recursos destinados	DE e DPEP
Relacionamento entre docentes e técnico-administrativos em educação	Imediato	Atividades desenvolvidas para este fim	DPDI
Relacionamento de docentes e discentes com a gestão do campus	Imediato	Reuniões com a comunidade acadêmica	DG

Políticas de atendimento ao estudante com necessidades especiais	Imediato	Aprimoramento dos programas já existentes	DG e DE
--	----------	---	---------

PLANO DE AÇÕES CAMPUS FREDERICO WESTPHALEN			
O quê	Quando	Como	Responsável
1.1. Proporcionar mais visibilidade da CPA.	Imediato	Apresentação da mesma para os discentes ingressantes na instituição.	DG / DPDI / CPA
1.2. Estimular, apoiar e divulgar as ações propostas pela CPA.	1º e 2º Semestre de 2017	Ações de conscientização de autoavaliação na comunidade acadêmica.	Direção Geral / DPDI / CPA
1.3. Publicizar ações da gestão decorrentes de apontamentos da CPA.	Imediato	Reuniões gerais, boletins eletrônicos e murais interativos.	Direção Geral / DPDI / CPA
2.1. Buscar e promover formações relacionadas à pesquisa, extensão e inovação.	1º Semestre de 2017	Realizar seminário de capacitação de servidores com apoio da reitoria.	DPEP
2.2. Incentivar servidores e discentes a participarem de projetos científicos.	1º e 2º Semestre de 2017	Divulgação detalhada dos editais junto à comunidade acadêmica.	DPEP
2.3. Estimular a criação de grupos de pesquisas.	1º e 2º Semestre de 2017	Realização de reuniões por área de conhecimento.	DPEP
2.4. Promover levantamento de necessidades de ações de extensão junto à comunidade externa.	1º e 2º Semestre de 2017	Promoção de reuniões setoriais com a comunidade acadêmica e sociedade civil.	DPDI / DPEP
2.5. Promover eventos de integração junto a	1º e 2º Semestre de	Contactar entidades da sociedade e	Direção Geral / DPDI

membros da sociedade.	2017	disponibilizar a estrutura do IFFar – FW para realização de eventos.	
3.1. Disponibilizar acesso mais simples e visível do PDI no site institucional.	Imediato	Criar um link específico com o PDI na página institucional do IFFar – FW.	DPDI
3.2. Divulgar o local de acesso do PDI para a comunidade acadêmica.	Imediato	Orientar a comunidade acadêmica sobre o local de acesso do PDI.	DPDI
3.3. Disponibilizar informações referentes ao PDI em murais interativos distribuídos no <i>campus</i> .	1º Semestre de 2017	Implantação das televisões em locais estratégicos e utilização de sistema para visualização das informações.	DPDI
4.1. Criação de Empresa Junior.	2º Semestre de 2017	Apropriar-se dos procedimentos / regras para implantação e estimular a comunidade acadêmica a participar da Empresa Júnior.	DE / DPEP / Coordenações das graduações
4.2. Promover eventos no <i>campus</i> com participação de empresas.	1º e 2º Semestre de 2017	Contactar empresas cuja atuação está relacionada às áreas de formação dos cursos.	DE / DPDI / DPEP
4.3. Realizar visitas técnicas aos empreendimentos da região.	1º e 2º Semestre de 2017	Motivar os colegiados de eixo e coordenações de cursos, através da realização de reuniões a definir roteiros de visitação.	DE / Coordenações de Eixos e Cursos
4.4. Ampliar os convênios e parcerias com empresas.	1º e 2º Semestre de 2017	Contactar empresas, instituições públicas e privadas visando a realização de convênios e parcerias.	DG / DE / DPDI / DPEP

5.1. Intensificar ações de marketing institucional.	1º e 2º Semestre de 2017	Divulgar a instituição e suas ações nos principais veículos de comunicação da região.	DG / DPDI
5.2. Implantar e desenvolver um projeto juntamente às escolas da região com intuito de chamar os alunos para conhecerem o campus.	2º Semestre de 2017	Oportunizar visitação de alunos das escolas da região ao IFFar – FW.	DG
5.3. Melhorar a divulgação da Semana de Integração Campus - Comunidade (SICC).	1º Semestre de 2017	Utilizar meios eletrônicos (redes sociais) e divulgação <i>in loco</i> nas escolas.	DG / DE / DPDI
5.4. Aproximar o Instituto de entidades de classe para promover a divulgação dos benefícios ofertados.	1º e 2º Semestre de 2017	Contactar entidades com objetivo de criar / fortalecer parcerias.	DG / DE / DPDI / DPEP
6.1. Pleitear juntamente a reitoria / MEC códigos de vagas para TAE's.	Imediato	Solicitar a equivalência do banco de vagas com os demais campi do IFFar.	DG / DPDI
7.1. Socializar a forma de distribuição orçamentária com a comunidade acadêmica.	1º e 2º Semestre de 2017	Por meio de reuniões e /ou encontros, no mínimo, semestrais.	DAD
8.1. Adquirir mais materiais que compõe o acervo da biblioteca .	1º e 2º Semestre de 2017	Adquirir livros, periódicos, CD's, DVD's, entre outros materiais que compõe o acervo da biblioteca.	DE / DAD / DPDI
8.2. Definir critérios para a avaliação de materiais doados ou permutados	1º Semestre de 2017	Definir critérios para a avaliação de materiais doados ou permutados.	DE / Bibliotecário
9.1. Disponibilização de uma vaga de Médico.	1º Semestre de 2017	Nomear Médico aprovado no concurso público.	DG
	Imediato	Disponibilizar residência funcional para	DG

9.2. Disponibilizar residência funcional para enfermeira do <i>campus</i> .		enfermeira do <i>campus</i> , onde estará disponível para atendimentos em horários alternativos.	
9.3. Motoristas e veículos com disponibilidade de transportar discentes que necessitam de atendimento médico especial.	Imediato	Disponibilizar veículos e expedir autorização para servidores dirigirem. Motorista institucional e veículo com disponibilidade de transportar discentes que necessitam de atendimento médico especial em horário de expediente e servidores ligados à CAE (enfermeira e inspetor de alunos) com portaria para dirigirem veículos oficiais em horários especiais.	DG
10.1. Realocar a cantina.	Imediato	Realocar a cantina para um local mais centralizado na instituição, facilitando o acesso por parte de toda comunidade acadêmica. Além disso, aumentar o espaço destinado a este e melhorar a infraestrutura.	DG / DAD
10.2. Realocar a Central de Cópias.	Imediato	Realocar a Central de Cópias para melhor atender a comunidade acadêmica, com melhor localização e espaço.	DG / DAD
10.3. Nos alojamentos:			

10.3.A. Implantar moradia estudantil feminina.	Imediato	Disponibilizando local para moradia feminina.	DG / DE / DAD
10.3.B. Criar comissão institucional de patrimônio.	Imediato	Criação de comissão de patrimônio, com intuito de fiscalizar as moradias estudantis.	DG / DPDI
10.3.C. Implantar portaria com funcionamento 24 horas.	Imediato	Implantação de portaria, com presença de agentes de portaria 24 horas.	DG / DAD
10.3.D. Instalar câmeras de monitoramento.	Imediato	Instalação de câmeras de monitoramento internas e externas.	DG / DPDI / DAD
10.3.E. Melhorar o efetivo de servidores nos alojamentos.	Imediato	Destinar um servidor ligado a CAE para trabalhar exclusivamente nos alojamentos.	DG / DE
10.3.F. Realizar reformas para melhor atender os discentes.	Imediato	Identificar e efetuar reformas necessárias nos alojamentos.	DG / DAD
10.3.G. Proporcionar ambiente de convivência para os discentes.	1º Semestre de 2017	Melhorar a sala de convivência com estrutura adequada.	DG / DAD
10.3.H. Controle de acesso nos alojamentos.	Imediato	Implantar sistema de identificação das chaves dos quartos com registro eletrônico de retirada das mesmas.	DG / DE
POTENCIALIDADES	O quê?	Quando?	Como?
11.1. Potencializar desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.	1º e 2º Semestre de 2017	Divulgar detalhadamente os editais junto à comunidade acadêmica e incentivar para proposição de projetos.	DE / DPEP
11.2. Incentivar a qualificação do corpo docente.	1º e 2º Semestre de	Viabilizar condições para qualificação	DG / DE

	2017	do corpo docente, como por exemplo, autorizar afastamentos e adequar os horários de trabalho, dentre outras ações necessárias e legais que não prejudiquem o bom funcionamento institucional.	
12.1. Proporcionar mais atividades acadêmicas envolvendo profissionais externos a instituição e empresas.	1º e 2º Semestre de 2017	Contactar e viabilizar a vinda de instituições e profissionais externos para troca de experiências e para que os estudantes tenham vivência prática.	DG / DE / DPDI / DPEP / Coordenações de Eixos e Cursos
12.2 Estimular as entidades estudantis, bem como a participação dos discentes nas mesmas.	1º e 2º Semestre de 2017	Promover espaços para debater o papel da liderança estudantil e incentivar a criação e atividades das entidades estudantis, tais como, Grêmios Estudantis e DCE.	DG / DE
13.1. Ampliar as ações do NAPNE, NEABI e NUGEDIS envolvendo alunos e servidores no estudo e reflexão acerca dessas temáticas.	1º e 2º Semestre de 2017	13.1.A. Realizar levantamento dos alunos cotistas (pessoa com deficiência, pretos e indígenas, conforme proposto nos Editais). 13.1.B. Atualizar as Portarias dos integrantes dos núcleos inclusivos (NAPNE / NEABI / NEABI). 13.1.C. Identificar uma sala disponível e adequada para concentrar os	DG / DE / DPDI / DAD / CAI

		<p>materiais pedagógicos e recursos de acessibilidade para realização de Atendimento Educacional (AEE) Especializado.</p> <p>13.1.D. Construir o Plano de AEE, conforme as demandas averiguadas nas entrevistas com famílias e conversa com os servidores.</p>	
13.2. Palestras de formação continuada para os docentes e servidores lotados no ensino.	1º e 2º Semestre de 2017	13.1.E. Realizar palestras com pessoas da comunidade local e externa, com vivências nas áreas dos assuntos com participação dos discentes.	DE / CAE / CAI
13.3. Desenvolver projeto de ensino que aborde temáticas ligadas à CAI.	1º e 2º Semestre de 2017	Propor um projeto de ensino associado à CAI com o propósito de exibir e debater filmes e documentários que abordem as temáticas referentes a gênero, diversidade sexual, pessoas com deficiência, relações étnico-raciais e indígenas.	DG / DE / DPEP / CAE / CAI
13.4. Realizar Seminário de formação para os servidores.	1º Semestre de 2017	Planejar e desenvolver um Seminário de formação anual para os servidores do <i>Campus</i> Frederico Westphalen	DE / CAE / CAI

		envolvendo os temas pertinentes a cada um dos núcleos inclusivos (NAPNE, NEABI e NUGEDIS).	
13.5. Organizar Curso de Libras para os servidores.	1º e 2º Semestre de 2017	Organizar e desenvolver um Curso de Libras, de no mínimo 40 horas, para os servidores em virtude do ingresso de uma aluna Surda no Ensino Superior do Campus FW e também devido às expectativas de futuros ingressos de alunos com necessidades especiais.	Direção de Ensino/ CAI
14.1. Promover eventos que fortaleçam a interação entre Comunidade e IFFar com a troca de conhecimentos.	1º e 2º Semestre de 2017	Promover e divulgar eventos no IFFar, tais como: Semana de Integração Campus - Comunidade, Semanas Acadêmicas, oficinas, reuniões, entre outros.	DG / DE / DPEP / DPDI
14.2. Incentivar e sediar mesas redondas com integrantes da comunidade e do Instituto para debate de assuntos locais.	1º e 2º Semestre de 2017	Trazer profissionais e empresas para realizarem palestras, mesas redondas e / ou debates sobre assuntos de interesse da comunidade acadêmica.	DG / DE / DPEP / DPDI
14.3. Participar nos conselhos, agências, associações, entre outras entidades de representação civil.	1º e 2º Semestre de 2017	Inserção e representação nas reuniões / encontros / eventos das entidades.	DG / DPDI
15.1. Ampliar a acessibilidade arquitetônica.	2º Semestre de 2017	Investir na ampliação da acessibilidade	

		arquitetônica, tanto dos espaços internos quanto externos do <i>Campus</i> (piso tátil, instalação de campainhas luminosas; placas de identificação dos setores em Braille e em Libras, balcões acessíveis – Biblioteca, CRA, Laboratórios e Refeitório).	DG / DPDI / DAD / CAI
15.2. Adequar estruturas nas moradias estudantis.	Imediato	Adequar, pelo menos, 2 dormitórios acessíveis (masculino e feminino), na residência estudantil.	DG / DPDI / DAD / CAI
15.3. Realizar campanha de conscientização dos locais de estacionamento.	1º Semestre de 2017	Realizar campanha de divulgação sobre o respeito aos locais de estacionamento destinados a pessoas com deficiência.	CAI
15.4. Adequar o ginásio de esportes.	2º Semestre de 2017	Adequar o ginásio de esportes com os requisitos de acessibilidade (sanitários, bebedouro e piso tátil).	DG / DPDI / DAD / CAI
15.5. Concretizar Parcerias/Convênios com Instituições de Ensino.	1º e 2º Semestre de 2017	Concretizar Parcerias/Convênios com Instituições de Ensino que desenvolvem cursos de formação de Intérpretes de Libras, abrindo espaço para que esses estudantes possam realizar estágios conosco e ações de formação para todos os servidores.	DG / DE / DPDI / DPEP / CAI

16.1. Proporcionar atividades de recreação para todos os servidores do <i>campus</i> .	1º e 2º Semestre de 2017	Oportunizar eventos.	DG
16.2. Realizar integração de final de ano.	2º Semestre de 2017	Realizar confraternização de final de ano para os servidores ativos e aposentados acompanhados de suas famílias.	DG
16.3. Incentivar a participação dos servidores nos jogos dos servidores do IFFar.	2º Semestre de 2017	Divulgar e dar condições para os servidores participarem dos jogos do IFFar.	DG / DE / Docente da área de Educação Física
17.1. Fortalecer comunicação através de canais de comunicação via mídia (facebook, whatsapp).	1º e 2º Semestre de 2017	Intensificar a comunicação via mídias (redes sociais).	DE / Coordenadores de Eixo e Cursos
17.2. Realizar atividades de integração.	1º e 2º Semestre de 2017	Realizar atividades de integração como: competições esportivas, viagens técnicas, confraternizações, entre outras.	DE / Coordenadores de Eixo e Cursos
17.3. Fortalecer a postura de diálogo com os discentes.	1º e 2º Semestre de 2017	Manter e ampliar o diálogo com os discentes.	DE / Coordenadores de Eixo e Cursos

PLANO DE AÇÕES DO CAMPUS JAGUARI				
O quê?	Ação	Quando?	Como?	Responsável
Divulgação das ações da gestão e dos resultados da autoavaliação institucional	Dar maior publicidade aos resultados da autoavaliação institucional.	2017	<p>Divulgação em murais de comunicação internos, site institucional, perfil de rede social do campus, informes em reuniões gerais, criação de um informativo gráfico sintetizando as principais ações realizadas, benefícios obtido e público-alvo atingido.</p> <p>Criação de uma planilha com resumo dos resultados da CPA para acompanhamento do que foi/será realizado para atendimento da demanda.</p>	Comissão Mista de Gestão
<p>Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa;</p> <p>Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica;</p> <p>Participação de Taes em projetos.</p>	Ampliar as ações de <u>pesquisa</u> , dando maior sentido a missão institucional.	2017	<p>A articulação das linhas de pesquisa será realizada de forma conjunta com o colegiado do curso, respeitando a disponibilidade de atuação dos docentes. A partir da definição do que se pretende pesquisar, será definido um responsável para cada ação que, juntamente com a direção/coordenação de pesquisa, buscará o apoio de outros servidores e de alunos, buscando sempre incluir estes como mediadores, embora haja a dificuldade do estudante administrar, na modalidade da pedagogia da alternância, os estudos extraclasse com a rotina profissional.</p> <p>A divulgação do andamento das atividades de pesquisa se dará por meio de atualização constante do mural da DPEP, bem como via e-mail e rede social do campus. Além disso, editais e projetos em andamento serão divulgados no novo site de campus, que ainda carece de um</p>	DPEP/CPE

			servidor responsável para isso.	
<p>Missão do IFFAR por meio de todos: ensino, extensão e pesquisa;</p> <p>Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica;</p> <p>Participação de Taes em projetos</p>	<p>Ampliar as ações de <u>extensão</u>, dando maior sentido a missão institucional.</p>	2017	<p>Com a estruturação da pesquisa e juntamente com as atividades de ensino, será incentivada a troca de experiências dos servidores e alunos com a comunidade regional por meio de ações de extensão.</p>	DPEP/CEX
<p>A Sociedade Civil muitas vezes desconhece o que é oferecido pelo IFFar Jaguari</p>	<p>Melhorar a visibilidade institucional junto à sociedade civil.</p>	2017	<p>Resgatar o <i>dia da comunidade</i> junto ao <i>campus</i>, como forma de apresentar o <i>rol</i> de cursos ofertados e seus potenciais de atuação;</p> <p>Inserir-se na comunidade por meio de projetos de pesquisa e extensão;</p> <p>Participar ativamente com representação de servidores em eventos/conselhos/grupos de trabalho municipais ou assemelhados;</p> <p>Aumentar a disponibilidade do <i>campus</i> em ambientes para o desenvolvimento de ações educativas e/ou profissionais para a Comunidade.</p>	DPDI, DPEP
<p>Divulgar PPC para Discentes</p>	<p>Apresentar o PPC à comunidade discente.</p>	2017	<p>Selecionar os principais tópicos do PPC para formação junto aos alunos, em especial aos ingressantes;</p> <p>Enfatizar o perfil do egresso e apresentar possibilidades de atuação futuras;</p> <p>Destacar as possibilidades de articulação entre</p>	CGE/Coordenações de curso

			projetos de ensino, pesquisa e extensão.	
Formação continuada - capacitação	Realizar ações a partir dos Núcleos Inclusivos	2017	<p>Proporcionar reuniões de formação/sensibilização com representantes e convidados de cada núcleo inclusivo (NEABI, NAPNE, NUGEDIS);</p> <p>Realizar campanhas/eventos em situações alusivas à datas comemorativas;</p> <p>Socializar estas atividades/resultados nos meios de comunicação do campus (murais, site, rede social);</p>	DE/CAI/Coordenadores de cada núcleo
<p>Mais ações do NIT (divulgar mais);</p> <p>Deficiência extensão, pesquisa e inovação tecnológica</p>	Qualificar a atuação do NIT	2017	<p>No ano de 2017, a forma de atuação do NIT será novamente divulgada aos servidores e alunos com a inclusão de uma palestra na segunda edição do Simpósio de Educação e Ciências do campus. Assim, ficará claro que o NIT não existe, se não tiver pesquisa tecnológica.</p>	DPEP/NIT
Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores	Implementar um programa de melhorias de qualidade de vida no ambiente de trabalho.	2017	<p>Utilizar o programa PID como forma de constituir um programa voltado a melhorias na qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho, incentivando a integração, a prática de esportes e de atividades artísticas e culturais.</p> <p>Aplicação de pesquisa para identificação dos principais pontos que interferem na qualidade de vida no trabalho e sugerir ações para sanar eventuais situações que venham a comprometer a saúde dos servidores.</p>	DPDI/CGP
<p>Políticas acadêmicas aos docentes e Taes</p> <p>Formação continuada -</p>	Socializar ações voltadas à capacitação/qualificação profissional	2017	<p>Divulgar os editais destinados a programas de qualificação;</p> <p>Constituir um edital para dar maior transparência</p>	DPDI/CGP/CMG

capacitação			<p>às solicitações de cursos de capacitação;</p> <p>Apresentar os indicadores sobre os recursos investidos e servidores beneficiados, em acordo com os regulamentos internos;</p> <p>Articular os temas de estudo destas qualificações junto a projetos de ensino, pesquisa, extensão e/ou inovação tecnológica da unidade.</p> <p>Estimular o desenvolvimento de momentos/espacos para multiplicação do conhecimento: servidores com capacitações específicas repassando conhecimento aos demais servidores interessados.</p>	
Isonomia TAEs (diferenciada dos TAEs ligados ao ensino)	Qualificar a gestão democrática	2017	<p>Oportunizar momentos de participação/colaboração nas ações da gestão, consolidando a atuação dos representantes de cada segmento nos seus órgãos de assessoramento (Colegiado de <i>Campus</i>, CPPD, CIS) e socializando os resultados/decisões obtidas junto ao grande grupo.</p>	Comissão Mista de Gestão
Organizar as demandas de compras, fazer previsão início do ano letivo e apresentar para todos;	Dar maior publicidade ao plano anual orçamentário de ações	2017	<p>Apresentar o plano de ações no início do exercício vigente, enfatizando as ações pertinentes de cada Diretoria e seus(uas) respectivos(as) setores/coordenações;</p> <p>Destacar a metodologia utilizada na definição das ações;</p> <p>Apresentar as principais medidas de sustentabilidade financeira adotadas, bem como os investimentos obtidos.</p>	Comissão Mista de Gestão

			Composição de uma Comissão de Planejamento Anual de Aquisições com a designação de um servidor de cada direção para compor a mesma, que será coordenada pela Coordenação de Licitações e Contratos.	
Serviços: biblioteca (acervo bibliográfico)	Ampliação do acervo bibliográfico (aquisição e uso)	2017	<p>Buscar recursos (extra)orçamentários para aquisição de livros, ampliando o acervo bibliográfico;</p> <p>Sensibilizar docentes para inserir em suas práticas o uso de obras do acervo local, estimulando nos alunos a movimentação destes e uso dos espaços da biblioteca.</p>	DE/DPDI/DAD
<p>Laboratórios, Ginásio Coberto</p> <p>Bem estar e condições suficientes de trabalho dos servidores</p> <p>Serviços: Reprografia, internet</p> <p>Acessibilidade</p> <p>Baixa frequência de aulas prática</p>	Melhorias nas condições do local de trabalho (infraestrutura)	2017 a 2019	<p>Iniciado em janeiro/2017 uma série de reformas que objetiva a melhoria das condições dos locais de trabalho, incluindo a acessibilidade arquitetônica e a construção de gabinetes para planejamento das atividades de ensino destinado a pequenos grupos de professores;</p> <p>Concluir a instalação dos dois <i>containers</i> adquiridos para uso como sala de aula e laboratório de aulas práticas do curso SER;</p> <p>Priorizar também a reforma da rede elétrica, permitindo o pleno uso dos condicionadores de ar do prédio de ensino;</p> <p>Reformas na rede lógica também estão elencadas, entre elas a construção de uma rede de fibra ótica, dependendo da destinação de recursos extraorçamentários;</p> <p>Planejar ainda a solução de um sistema de</p>	DAD/DPDI

			<p>monitoramento de imagens, atualmente inexistente no <i>campus</i>;</p> <p>Resgatar a solicitação de abertura de edital para concessão de um espaço para cantina/reprografia;</p> <p>Outros projetos elencados: construção de um poço artesiano, cobertura da quadra esportiva.</p>	
<p>Coesão do Ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>Articular diretorias de ensino, pesquisa e extensão</p>	<p>2017</p>	<p>Aproximar grupos de pesquisadores de diferentes áreas (educação e técnicas), com o objetivo de constituir uma metodologia capaz de articular maior coesão entre projetos de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o desenvolvimento institucional.</p> <p>Incentivar estas discussões em reuniões de colegiado de curso(s).</p>	<p>DE/DPEP</p>
<p>Formação continuada - capacitação</p>	<p>Estabelecer uma sistemática de formação continuada</p>	<p>2017</p>	<p>Fomentar discussões junto a(o) coordenadores/colegiado de curso sobre temáticas necessárias para formação continuada;</p> <p>Definir junto ao calendário anual de reuniões, momentos destas formações;</p> <p>Estimular a criação de momentos/espços para multiplicação de conhecimento, com servidores capacitados compartilhando o conhecimento e informações importantes com servidores interessados</p>	<p>DE</p>

PLANO DE AÇÕES CAMPUS JULIO DE CASTILHOS			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Aprimorar a comunicação interna no Campus	-Continuamente	-Aprimorar e executar o Plano de Comunicação do <i>Campus</i> Júlio de Castilhos -Instalação de televisões em partes estratégicas do <i>Campus</i> para a divulgação constante de informações (instituição, cursos, servidores, ações) -Instalação de sistema de som nas salas de aula para dinamizar a transmissão de recados para as turmas -Vídeo institucional novo (2018)	CTI, RP, Direções
Fortalecimento dos setores agropecuários	Primeiros e segundos semestres de 2017 e 2018	-Levantamento das demandas dos setores -Construção de abatedouro	Coordenação de infraestrutura DPEP, DG, DAD
Organizar posto de venda de excedentes de produção	Segundo semestre 2017 e primeiro e segundo semestre de 2018	-Regularização sanitária; -Destinação de espaço específico.	DPEP e Coordenação de Produção
Falta de um espaço permanente de divulgação de resultados e ações realizadas pela CPA	Primeiro semestre de 2017	-Disponibilizar espaços destinados aos membros da CPA apresentarem as devolutivas -Murais e reuniões	DPDI, Núcleo de Autoavaliação, CPA
Alta carga horária docente em algumas áreas	Primeiro semestre de 2017	Trabalhar junto a Reitoria do IFFar para viabilizarmos novos códigos de vaga	DG

Retomada do Curso de Bacharelado em Sistemas da Informação	Primeiro semestre de 2018	-Ajustes na infraestrutura (sala de aula e laboratórios) -Ajustes no quadro docente	DE, DPDI
Reduzidos quantitativos referentes às bolsas de Pesquisa e Extensão	-Continuamente	Melhorar a qualidade de nossos projetos para captar cada vez mais recursos externos, de órgãos de fomento à pesquisa ou extensão.	Servidores e discentes
Uma maior contribuição da Instituição para o desenvolvimento da região	-Continuamente	-Reunião de retorno das atividades realizadas pelo <i>Campus</i> Júlio de Castilhos com todos os servidores; -Identificação dos principais problemas da região para com isso buscamos agregar nossas potencialidades, como grupo/instituição, criando ações/projetos; -Projetos em que se estabeleçam parcerias com a Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos e outras prefeituras da região; -Buscar novos Termos de Convênio com empresas, Instituições de Pesquisa, Ensino.	Extensão
Melhorar o sinal de <i>wi-fi</i>	Primeiro e segundo semestre de 2017	-Término das instalações do APs -Infraestrutura na área e novo contrato para aumentar a velocidade atual da internet.	CTI

Ausência de políticas de qualidade de vida dos servidores na Instituição	Segundo semestre de 2017 e primeiro e segundo semestre de 2018	-Identificação das principais demandas nessa área; -Criação de locais de convivência para os servidores (vinculado ao término do novo refeitório); -Melhorar o acesso ao parque/lago; -Construção de trilhas/pista de caminhada, conforme recurso orçamentário disponível.	Direções
Falta de uma Pós-Graduação no Eixo de Recursos Naturais	Segundo semestre de 2018	Discussão com o grande grupo e proposição de ações concretas para o próximo PDI	Direções e servidores
Alimentação para os cursos superiores noturnos	Segundo semestre de 2017	-Retomada das obras do novo refeitório; -Estudo sobre o impacto financeiro da oferta de alimentação à noite	CAE, DAD, Coordenação de Licitações
Mais ações concretas sobre a Preservação do Meio Ambiente	Continuamente	-Divulgação as ações realizadas na Estação de Tratamento de Efluentes; -Divulgação e fortalecimento do NEA – Núcleo de Estudos em Agroecologia do <i>Campus</i> ; -Buscar ações de conscientização sobre o uso e redução do consumo de energia elétrica; -Melhoria das ações de reciclagem de materiais no IFFar Júlio de Castilhos, mostrando resultados	Direções e Núcleos específicos

		<p>obtidos.</p> <p>-Explorar e divulgar melhor o Licenciamento Ambiental a ser realizado no <i>Campus</i> em 2017;</p> <p>-Buscar ações, como por exemplo projetos de pesquisa, com a geração de Inovação Tecnológica em relação a geração/produção de energia renovável.</p> <p>-Trabalhar junto ao pregão de coleta de resíduos sólidos.</p>	
Falta de placas com a Missão do IFFar	Segundo semestre de 2017	Confecção de placas com missão	Licitações
Inovação Tecnológica no <i>Campus</i> Júlio de Castilhos	Primeiro semestre de 2017	<p>-Criar espaço físico para o NIT;</p> <p>-Dar condições do NIT desenvolver/realizar formações, palestras explicando e buscando motivar os servidores sobre o tema;</p> <p>-Buscar parcerias com empresas.</p>	Coordenação de Pesquisa, NIT
Infraestrutura da rede elétrica	Primeiro e segundo semestre de 2017	-Contratação de empresa especializada para resolução do problema.	Coordenação de infraestrutura
Oferta de cursos à distância	Primeiro e Segundo semestre de 2017	-Identificação de demandas de áreas e estruturação de PPCs.	DE, DPDI

Sinalização do <i>Campus</i>	Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018	Contração de empresa para elaboração de projeto de sinalização do <i>Campus</i> .	DPDI, DAD
Estrutura física do <i>Campus</i>	Segundo semestre de 2017 e primeiro semestre de 2018	Projeto de paisagismo e estacionamento.	DG, DAD, Coordenação de Infraestrutura

PLANO DE AÇÕES DO CAMPUS PANAMBI			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Melhorar a relação teoria/prática e interdisciplinaridade.	Ao longo de todo o período letivo.	Promover encontros de formação pedagógica.	Direção de Ensino
Ampliação da participação dos servidores em projetos de pesquisa e inovação tecnológica.	Ao longo do primeiro semestre letivo de 2017.	Promover ações de capacitação.	DPEP e Coordenação de Pesquisa.
Mecanismos de comunicação com a sociedade.	Permanente.	Estabelecer de forma conjunta entre todas as direções, ações que visem aproximar o IFFarroupilha Campus Panambi junto à sociedade regional. Incentivar a participação da Sociedade Civil no processo de auto avaliação institucional.	DG, DPEP, DPDI, DAD e DE.
Convênios com as secretarias de educação.	1º Semestre/2017	Visita as secretarias municipais de educação, realizar termo de convênio	DPEP/Coordenação de Extensão

Capacitação dos servidores	1º e 2º semestre/2017	<p>Divulgação dos editais de ensino, pesquisa, extensão e PID aos servidores.</p> <p>Organizar através de edital a participação dos servidores em formações específicas.</p> <p>Formação Interna realizada pela PROEN</p>	Todas as direções
Acompanhamento das ações da CIS/CPPD	1º e 2º semestre/2017	Reuniões bimestrais com membros das comissões.	DPDI/CIS e CPPD
Divulgação das ações do Campus Panambi	1º e 2º semestre/2017	Uso do portal institucional, Facebook, vídeo institucional, entrevistas em meios de comunicação.	DPDI/Ascom
Revisão do PDI	1º Semestre/2017	Estruturar forma e cronograma para as discussões.	DG e DPDI

PLANO DE AÇÕES CAMPUS SANTA ROSA			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Política Interna de Auxílio Financeiro à Participação em Eventos com Produção Científica e Cursos de capacitação de Servidores	Ao longo de 2017	Apoiar a participação em cursos de capacitação e a produção científica em eventos, de servidores efetivos em exercício no <i>Campus</i> , disponibilizando ajuda de custo com diárias, passagens e inscrição em cursos e eventos.	DPDI, CIS, CPPD
Programa Institucional de Incentivo à Qualificação de Servidores do IFFar (PIIQP e PIIQPE) e Edital para afastamento total para qualificação	Ao longo de 2017	Apoiar a participação dos servidores em cursos de qualificação em diferentes níveis, através de afastamento total ou parcial e auxílio financeiro.	DPDI, PRDI
Atividades voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores	Ao longo de 2017	Apoiar ações voltadas à saúde e à qualidade de vida dos servidores através do desenvolvimento de projetos no Programa Institucional de Desenvolvimento (PID). Estimular a integração entre servidores através de momentos de confraternização e de diálogo.	DPDI, CIS, CPPD
Reuniões do Núcleo Docente Estruturante – NDE.	Reuniões bimestrais.	Encontros para avaliação, planejamento e organização de diretrizes e ações.	Coordenação, professores e TAEs
Reuniões dos Colegiados de Curso e Eixos Tecnológicos	Reuniões bimestrais	Encontros para encaminhar demandas de caráter pedagógico e administrativo, apresentada por docentes ou estudantes, referentes ao desenvolvimento do curso, de acordo com as normativas vigentes;	Coordenações, professores e TAEs

Reuniões do Núcleo Pedagógico Integrado - NPI	Reuniões mensais	Acompanhar e assessorar e orientar as atividades voltadas ao ensino que estão sendo desenvolvidas pela Instituição.	Docentes, Técnicos e Discentes
Reuniões Pedagógicas	Reuniões Mensais de cada Curso	Acompanhamento pedagógico de todos os Cursos	Coordenadores, Docentes e TAEs
Monitorias	Fluxo Contínuo	Monitorias definidas nos Conselhos de Classe, nas disciplinas que os alunos apresentaram maior dificuldade	Docentes , TAEs e discentes
Projetos de Ensino	Fluxo Contínuo	Sensibilizar os servidores a desenvolverem Projetos de Ensino que Contribuam para o aprimoramento e qualidade dos Cursos; articular ensino articulados com a pesquisa e a extensão; Estimular práticas que ampliem o universo de vivências dos estudantes para além daquelas já propostas no Projeto Pedagógico do Curso;	Docentes , TAEs e discentes
Aquisição Bibliográfica	Durante 2017	Atualização das Bibliografias dos PPCs, preferencialmente dos Cursos Superiores de Ciências Biológicas e Arquitetura e Urbanismo, devido ao reconhecimento dos Cursos	Professores

Reestruturação do Espaço dos Laboratórios de Ensino	Durante 2017 e 2018	Reorganização dos Espaços para atender às demandas dos Cursos de Ciências Biológicas e Arquitetura e Urbanismo	DPDI, DG, DAD e DE
Formação Pedagógica	Encontros mensais	Definição dos temas com os servidores para atender às necessidades dos servidores	Servidores ligados ao Ensino
Reuniões com às Coordenações e setores ligados ao Ensino	Encontros Quinzenais	Estabelecer um cronograma de conversas com os setores, coordenações, colegiados, setores, servidores,... detectar possíveis falhas de comunicação e aprimorar a democracia e eficiência da Direção de Ensino; Destinar um horário de atendimento interno para dar fluxo às demandas.	DE, SAP, CAE, CAI, CRA, Coordenações e Professores
Reuniões com às lideranças	Bimestrais	Reuniões com as lideranças para acompanhar o andamento do ano letivo, demandas apresentadas e realizar encaminhamentos apontados	DE, Coordenações de Eixo, Cursos e Setores
Participação dos Profissionais da CAE, CAI e SAP nas reuniões pedagógicas	Reuniões mensais	A participação nas reuniões pedagógicas propicia criar estratégias e ações em conjunto com os docentes, para os encaminhamentos realizados nas reuniões.	DE, CAE, SAP, CAI e docentes.

Seminário sobre Práticas Profissionais desenvolvidas em sala de aula	dois encontros por semestre	momento para os professores socializarem às práticas desenvolvidas em sala de aula. Enfatizar às PPIs e PeCCs	DE, CAE, SAP, CAI e docentes.
Semanas Acadêmicas e Aulas Inaugurais	anual	Cada curso define a temática a ser abordada de interesse dos discentes	docentes e discentes
Orçamento participativo com os discentes	Decorrer de 2017	Assistente Social do <i>Campus</i> , está propondo trabalhar o orçamento participativo com os discentes, onde estes podem inteirar-se das demandas e identificarem às viabilidades do orçamento da Instituição.	DG, DE, DAD, DPDI, DPEP, CAE e discentes.

PLANO DE AÇÕES DO CAMPUS SANTO ÂNGELO			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Inovação Tecnológica	Durante o ano letivo	Formação de Grupos de Pesquisa. Execução de Projetos de Pesquisa com temática de inovação tecnológica.	DPEP/Coordenação de Pesquisa e Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia.
Pesquisas que atendam a demanda local e/ou regional	Durante o ano letivo	Fomentar um meio de comunicação com a comunidade local e regional visando a formação de um cadastro de demandas. O	Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

		atendimento das mesmas será possível com mais docentes no quadro de pessoal do Campus e recursos financeiros suficientes. Também será realizado um trabalho em busca de parcerias visando o aporte financeiro para pesquisas.	
Interação do curso (Sistemas para Internet) com empresas e/ou instituições da área.	Durante o ano letivo	Buscar-se-á implementar a participação de empresas e/ou instituições da área em eventos promovidos pelo Campus, bem como promover seminários de interação empresa/escola.	Direção de Ensino/Coordenação do Curso
Política de qualidade de vida dos servidores	Durante o ano letivo	Dar continuidade ao Programa de Qualidade de Vida iniciado em 2016 no Campus.	DPDI/Coordenação de Gestão de Pessoas.
Adaptação das instalações para pessoas com necessidades especiais.	1º Semestre/2017	Está sendo concluída a colocação da nova plataforma elevatória. Demorou um pouco em função de problemas com a empresa responsável pelas obras dos prédios administrativos e pedagógico. Demais adaptações estão sendo providenciadas.	Direção de Administração/Coordenação de Infra-estrutura.

Espaço para convivência	Previsão de início das obras no final de 2017	Ainda neste ano -2017- será realizada licitação para a construção de um espaço de convivência. Provavelmente até o final deste ano a obra será iniciada. Para os servidores já existe uma sala, com sofás, mesa, cadeiras confortáveis e televisão	Direção Geral e Direção de Administração.
Capacitação de servidores para suprir necessidades específicas.	Durante o ano letivo.	Incentivar a formatação e execução de Projeto Institucional de Desenvolvimento – PID. Para tanto, será realizado um levantamento das necessidades específicas.	DPDI/Coordenação de Gestão de Pessoas.
Integração entre técnico-administrativos e docentes para o desenvolvimento de atividades acadêmicas	Durante o ano letivo	Incentivar, através de reuniões a integração entre técnico-administrativos e docentes.	DPDI/Coordenação de Gestão de Pessoas.
Cursos de Pós-Graduação oferecidos pela Instituição são pouco atrativos aos servidores	1º Semestre 2017.	Realizar um cadastro, através da Gestão de Pessoas dos cursos de interesse dos servidores e encaminhar para a PRPPGI. A Instituição está em fase de formatação de seus cursos de Pós-Graduação.	Coordenação de Gestão de Pessoas.
Divulgação atividades da Assistência Estudantil	Final do período letivo.	Dar maior visibilidade as ações da Assistência Estudantil através da divulgação no site e	Coordenação de Assistência Estudantil.

		Informativo do Campus.	
Resultados da autoavaliação institucional	Abril/Maio 2017	Dar maior visibilidade aos resultados da autoavaliação institucional, além de disponibilizar o relatório no site do Campus, deixar o relatório impresso na Biblioteca. Realização de reuniões com os segmentos para dar a devolutiva.	Núcleo de autoavaliação do Campus.
Disponibilidade de bolsas de pesquisa	De acordo com a publicação do Edital.	As bolsas são distribuídas de acordo com o orçamento do Campus. É respeitada a porcentagem estabelecida em Resolução.	Coordenação de Pesquisa
Acervo da Biblioteca	De acordo com a liberação orçamentária	Está sendo adquirido á medida que é liberado orçamento e financeiro para atender esta demanda.	Bibliotecária.
Mais laboratórios e salas de aula.	Previsão 2017/2018.	Neste ano de 2017 estará sendo licitado mais uma obra para a construção de salas de aula. A aquisição de equipamentos para laboratórios será realizada quando houver recursos orçamentários e financeiros para este fim.	Direção Geral/Direção de Administração.

Missão do IF Farroupilha está sendo cumprida através da inovação tecnologia, do ensino, da pesquisa e da extensão.	Durante o ano letivo	Incentivar o desenvolvimento de projetos que envolvam ensino, pesquisa, extensão e inovação. Disseminar, através de seminários, do informativo do Campus e da imprensa ações realizadas no Campus que demonstre à comunidade acadêmica o cumprimento da Missão do IFFar.	TODOS OS SERVIDORES
A instituição tem atitude ética e respeito com relação as diferenças sexuais, religiosas e políticas.	Permanentemente	Manter a atitude ética e de respeito dentro da instituição.	TODOS OS SERVIDORES
O docente recebe suporte dos setores ligados ao ensino	Durante o ano letivo	Manter e melhorar, na medida do possível, o suporte dos setores ligados ao ensino.	Direção de Ensino
O Colegiado de Curso é atuante quanto a representatividade e encaminhamento das decisões	Durante o ano letivo	Incentivar que o colegiado de curso continue com a postura que vem sendo adotada.	Coordenação Geral de Ensino
As pesquisas do eixo (Informação e Comunicação) buscam atender as demandas locais e regionais.	A partir da identificação das demandas.	Procurar identificar melhor as demandas locais e regionais para que as pesquisas sejam desenvolvidas de forma a atender melhor as especificidades locais e regionais.	Coordenação de Pesquisa

A Gestão do Campus (todas as direções) é considerada eficiente, democrática, receptiva e fazem devolutivas quanto às demandas.	Permanentemente	Manter a postura da Gestão do Campus, buscando sempre cumprir com a missão da Instituição.	TODAS AS DIREÇÕES
A Coordenação de eixos e de cursos é democrática, receptiva e faz devolutiva das demandas.	Permanentemente	Manter a postura das coordenações de eixo e de cursos.	TODAS AS COORDENAÇÕES
Prepara o estudante para o exercício da cidadania.	Durante o ano letivo	Manter a abordagem que vem sendo realizada no Campus, para que cada vez mais, o estudante esteja preparado para o exercício da cidadania.	TODOS OS SERVIDORES
Diante das necessidades estabelecidas no Planejamento, os recursos orçamentários são aplicados de acordo com a demanda do Campus. As necessidades do Campus são sempre avaliadas.	Durante o exercício.	Acompanhar o planejamento do Campus e sempre que for necessário redimensiona-lo para atender demandas específicas do Campus.	Direção Geral/DPDI/Direção de Administração
Ações que estimulam a preservação do meio ambiente	Durante todo o ano letivo	Continuar a incentivar a participação em projetos que visem a preservação do meio ambiente. Parceria com a Secretaria do Meio Ambiente para ações na comunidade.	Coordenação de Extensão.
Preparação do aluno para participar na sociedade.	Durante todo o ano letivo	Intensificar cada vez mais a participação do aluno na sociedade através de ações de pesquisa e extensão.	Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão.

Conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso	Início semestre letivo.	Continuar o processo que vem sendo desenvolvido no Campus, quais sejam: através do site, dos docentes, dos coordenadores de curso.	Coordenação de Cursos e Docentes.
Práticas Profissionais e atividades complementares.	Durante o ano letivo	Continuar proporcionando aos alunos as práticas profissionais e atividades complementares, sendo buscando a inovação.	Coordenação de Cursos e Docentes.
Políticas de atendimento ao discente.	Durante o ano letivo	Proporcionar cada vez mais um atendimento qualificado. No que se refere a auxílios financeiros, será mantido dentro do orçamento do Campus.	Coordenação de Assistência Estudantil.

PLANO DE AÇÃO DO CAMPUS SANTO AUGUSTO

O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Mecanismos de divulgação das ações desenvolvidas no Campus, na área de pesquisa, ensino e extensão.	Durante o ano de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar amplamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, com enfoque para as atividades voltadas para a comunidade, através de articulações com as entidades e órgãos municipais e regionais. 	Todos os servidores coordenados pela equipe de Gestão, Coordenadores de curso, eixo, setor de comunicação e cultura.
Biblioteca (estrutura e acervo bibliográfico)	Durante o ano de 2017 e 2018.	Construção do novo prédio da biblioteca; continuidade da política de aquisição de acervo.	Direção de Administração, Coordenação de Licitações e Contratos e Coordenação de Infraestrutura.

A articulação entre os cursos de Pós-Graduação e os eixos tecnológicos do campus.	Durante o ano de 2017.	Diálogos entre os eixos para elaboração de cursos de pós-graduação.	DPDI, DE, DPEP, DG e Coordenadores de Eixo Tecnológico.
Serviço de fotocópia do Campus.	Durante o ano de 2017.	O serviço de fotocópia foi contemplado através de contrato de serviço terceirizado para as atividades administrativas e ligadas ao ensino, pesquisa e extensão. Quanto ao “serviço de reprografia”, cabe destacar que a Instituição já realizou processos licitatórios que restaram desertos, dessa forma, tem articulado com o Grêmio Estudantil a prestação desse serviço.	DE, Assistência Estudantil e Grêmio Estudantil.
Divulgação ineficiente dos cursos de pós-graduação no IF Farroupilha.	Durante o ano de 2017.	Propor mecanismos de divulgação em nível de instituição para divulgação dos cursos de pós-graduação entre servidores e comunidade externa.	Equipe de Gestão.
Servidores em número insuficiente para atender às necessidades do Campus.	Durante o ano de 2017.	Articular políticas públicas junto a Reitoria com o objetivo de ampliar o quadro de servidores no Campus Santo Augusto.	Equipe de Gestão.
Urbanização e pavimentação dos acessos.	Durante o ano de 2017.	Em janeiro de 2017 iniciou a primeira fase do projeto de urbanização o qual tem previsão de conclusão da etapa licitada ainda esse ano.	Direção de Administração, Coordenação de Licitações e Contratos e Coordenação de Infraestrutura.

Conhecimento do PPC por parte dos discentes do ensino médio.	Durante o ano de 2017.	<ul style="list-style-type: none"> Consta no planejamento da Direção de Ensino para o início do ano letivo de 2017, um momento de divulgação e instrução sobre os PPCs dos cursos ofertados e informações gerais. Divulgação dos PPCs no site institucional. 	DE, Coordenadores de Eixo.
Atendimento odontológico	Durante o ano de 2017.	Foi adquirida em licitações a maioria dos equipamentos e materiais odontológicos para colocar em plena atividade o consultório ainda no primeiro semestre de 2017.	Direção de Administração, Coordenação de Licitações e Contratos, Coordenação de Infraestrutura e Coordenação de Assistência Estudantil.

PLANO DE AÇÕES DO CAMPUS SÃO BORJA			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Devolutiva do questionário da CPA	30 dias após o envio do relatório da comissão local	Seminário de explanação da compilação dos dados.	CPA local
Qualidade de vida dos servidores	2 vezes ao semestre.	Capacitações, palestras motivacionais, projetos.	Setor de Saúde
Pesquisa, extensão e inovação tecnológica.	Segundo semestre/2017	Através de projetos de pesquisa e extensão atendendo a área da inovação tecnológica.	DPEP
Número de técnicos administrativos	Segundo semestre/2017	Horário de trabalho ininterrupto dos setores do <i>campus</i> e redimensionar dentro do possível servidores TAES.	DPDI e CGP
Pós Graduação - cursos ofertados no <i>campus</i>	Primeiro semestre de 2018.	Novos cursos de Pós-Graduação.	DPEP
Serviços prestados de reprografia (xerox)	de acordo com o aumento da	Ampliação do horário de atendimento.	DAD

	demanda		
Capacitação para os servidores Mestrado e Doutorado com apoio de qualificação PIQP	Segundo a Previsão do edital maio e agosto	Manutenção dos valores destinados ao PIQP e PIQPE.	DPDI
Interação Docentes/TAEs	2 vezes por semestre	Seminários, confraternizações, atividades recreativas, etc...	DPDI e CGP

PLANO DE AÇÃO DO CAMPUS DE SÃO VICENTE DO SUL			
O quê?	Quando?	Como?	Responsável
Transparência e participação na elaboração e execução do orçamento	Mar/17 a Jun/17	M37A01 – Criar metodologia de apresentação, levantamento de demandas e escolha de prioridades;	COF - DAD
	Mar/17 a Dez/17	M37A02 - Criar cronograma de prestação de contas das ações executadas;	COF - DAD
Aprimoramento e utilização dos resultados gerados pela CPA	Mar/17 a Out/20	M47A01 - Dialogar permanentemente com CPA;	DG
	Mar/17 a Out/20	M47A02 - Utilizar as informações geradas pela CPA como instrumento de aprimoramento da gestão;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
Comunicação eficaz com foco na publicidade, transparência e democratização das informações	Mar/17 a Abr/17	M52A01; Criar GT para propor estratégias de comunicação institucional;	DG

	Mai a Jun/17	M52A02 - Propor estratégias de comunicação institucional;	GT
	Jul/17 a Out/20	M52A03 - Elaborar plano de ação para implementação das estratégias de comunicação institucional;	DPDI - DG - ASCOM
Comunicação eficaz com foco na publicidade, transparência e democratização das informações	Abr a Jun/17	M52A04 - Fortalecer e dinamizar a Assessoria de Comunicação;	DG
	Mai/17	M52A05 - Criar informativo para dar publicidade das ações, reuniões, acontecimentos e eventos de cada setor; aniversariantes do mês; outras notícias;	DPDI - DPEP - DE - DAD
	Mai a Jun/17	M52A06 - Criar fórum permanente (canal digital) para proposições institucionais;	DPDI - CTI
	Mai a Jun/17	M52A07 - Rever layout e conteúdo do site institucional adequando-o as necessidades dos diferentes públicos;	DPDI - CTI - ASCOM
	Jun/17 a Out/20	M52A08 - Criar vídeos institucionais que divulguem as diversas áreas de atuação do Campus;	DPDI - ASCOM - DG
	Mai/17 a Dez/17	M52A09; Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (externa – acessos);	DAD – CINFRA

	Abr/17 a Mai/17	M52A10; Definir canal de comunicação oficial entre a Reitoria e o Campus, e a divulgação das informações internas;	DG – GABINETE
Estabelecimento de metas, acompanhamento de execução e avaliação.	Nov/16	M58A01 - Elaborar "Caderno de Metas";	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Nov/16	M58A02 - Apresentar o "Caderno de Metas" para críticas e sugestões;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Nov/16	M58A03 - Receber críticas e sugestões ao Caderno de Metas;	DG
	Dez/16 a Fev/17	M58A04 - Avaliar as críticas e sugestões recebidas, incorporando-as, quando viáveis, ao Caderno de Metas;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Mai a Jul/17	M58A05 - Criar metodologia de avaliação de metas; (indicadores - meta 46/ação 2)	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
	Mar/18	M58A06 - Apresentar prestação de contas;	DG - DE - DAD - DPDI - DPEP
Acolhimento, permanência e êxito	Fev/17 a Out/20	M01A02 - Realizar evento de acolhimento e apresentação da estrutura e funcionamento da instituição;	DE - CGE - CAE

	Mai/17 a Dez/17	M01A03 - Criar projeto de conclusão da sinalização do Campus (interna);	DAD - CIN
	Ago/17 a Dez/17	M01A06 - Estudar a possibilidade de criação de programa de mobilidade interna de estudantes entre cursos;	DE - CGE
	Abr/17 a Ago/17	M01A07 - Elaborar diagnóstico da evolução do número de ingressantes e desistentes (2014, 2015, 2016) – informação quantitativa;	DE - CGE - SRA
	Mar/17 a Out/20	M01A08 - Monitoramento da evolução de ingressantes e desistentes (considerar ano anterior) – informação quantitativa;	DE - CGE - SRA
	Abr/17 a Ago/17	M01A09 - Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (2014, 2015, 2016) – informação qualitativa;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Out/20	M01A10 - Coleta de informações junto às Coordenações de Curso, dos motivos pelos quais os alunos evadiram (considerar ano anterior) – informação qualitativa;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Abr/17 a Out/20	M01A11 - Fortalecer relações institucionais com a Administração Municipal, no intuito de ampliar o atendimento em saúde;	DG - DAD - DE - DPDI
	Ago/17 a Dez/17	M01A12 - Reavaliar critérios de concessão de bolsas;	DE - CGE - CAE

	Jun/17 a Dez/17	M01A13 - Estudar viabilidade da implantação da 4ª refeição;	DAD - DPEP - CPR - CAE
	Abr/17 a Out/20	M01A14 - Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a implantação de transporte coletivo urbano regular;	DG - DAD - DPDI
	Abr/17 a Out/20	M01A15 - Reestabelecer negociação junto à Gestão Municipal a melhoria da iluminação pública no trajeto Centro/Campus;	DG - DAD - DPDI
Programa de contenção da evasão	Mar/17 a Dez/17	M02A01 - Criar fluxo para realização de procedimentos de trancamento/transferência e outros afastamentos;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Out/20	M02A02 - Criar sistemática para monitoramento de frequência dos alunos (minimizar desistências);	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos) - Professores
	Mar/17 a Nov/17	M02A03 - Institucionalizar método de avaliação docente pelos discentes;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos) - DPDI - CPA
	Mar/17 a Out/20	M02A04 - Realizar formações do corpo docente e técnico sobre os aspectos legais referentes aos processos de avaliação discente;	DE - CGE
	Abr/17 a Jun/17	M02A05 - Criar espaços alternativos de estudo;	DE - CGE - CAE - DAD

	Mar/17 a Out/20	M02A07 - Fomentar/ fortalecer atividades de caráter técnico, cultural e esportivo (semanas acadêmicas e/ou tecnológicas, jogos de integração, festivais e manifestações culturais, etc.);	DE – CGE – CAE – CAI – DPDI
Reformas e melhorias na Moradia Estudantil definidas com a participação dos estudantes	Nov/16 a Mar/17	M03A01 - Elaborar projeto de conclusão da reforma da moradia estudantil com participação das representações estudantis;	DAD - CIN - DE - CAE
	Jan/17 a Abr/17	M03A02 - Captar recursos extra-orçamentários para viabilização da reforma;	DAD - DG
	Abr/17 a Jun/18	M03A03 - Licitar, contratar e executar a obra;	DAD - CIN - CLC
Inclusão baseada na dignidade, respeito e valores humanos como garantia de acesso, permanência e êxito a portadores de necessidades especiais, diversidade de gênero e étnico racial;	Jun/17 a out/20	M04A01; Realizar cursos de formação continuada que promovam a sensibilização e a capacitação de alunos e servidores nas temáticas de inclusão, garantindo espaços para discussão e trocas de saberes;	DE - CAI
	Mar/17 a Out/20	M04A02; Auxiliar na elaboração das festividades do campus como datas agregadoras e que respeitem a diversidade.	DE - CAI
	Jan/17 a Out/20	M04A06; Garantir recursos humanos que possam atender e auxiliar as pessoas com deficiências do campus com vistas a maximizar suas potencialidades.	DE – CAI – DAD - DPDI
	Mar/17 a Out/20	M04A07; Auxiliar os docentes quanto às adaptações de materiais didáticos-pedagógicos para as disciplinas;	DE – CGE - CAI

	Jan/17 a Out/20	M04A08; Acompanhar e orientar individualmente os discentes com deficiência nas atividades acadêmicas, estabelecendo processo de registro sistemático do acompanhamento realizado;	DE - CAI
	Mar/17 a Out/20	M04A09; Atuar em consonância com o Núcleo Pedagógico Integrado, no intuito de garantir processos de ensino qualificados aos educandos com deficiência;	DE – CAI - NPI
	Mar/17 a Out/20	M04A10; Sinalizar prioridades de ações, aquisição de equipamentos, softwares e materiais didático-pedagógicos a serem utilizados nas práticas educativas voltadas aos discentes incluídos.	DE – CAI -DAD
	Mar/17 a Out/20	M04A11; Adequar gradativamente os espaços físicos de forma a torná-los acessíveis;	DE – CIN – DE - CAI
Estímulo a organização estudantil;	Mar/17 a Out/20	M08A03; Promover formações periódicas, viabilizando atividades de formação política e organizacional com participação de representações de entidades centrais do movimento estudantil;	DE - CAE - DG - DAD
Estímulo a organização estudantil; (Continuação)	Ago/17 a Out/20	M08A04; Estabelecer calendário de reuniões entre a representação estudantil e as direções (café com a direção);	DG - DE - DAD - DPEP - DPDI
	Ago/17 a Out/20	M08A05; Garantir a participação dos estudantes nos debates para definições de metas e ações;	DG - DE - CAE - DPDI - DAD - DPEP
Integração multidisciplinar de Ensino, Pesquisa e Extensão entre todos os eixos como estímulo a projetos inovadores;	Abr/17 a Out/20	M12A02; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs;	DPEP - DAD - DE

	Mai/17 a Set/17	M12A03; Lançar edital de fomento para atividades multidisciplinares com foco em ações que envolvam simultaneamente as áreas de ensino, pesquisa e extensão, visando a promoção da integração entre as categorias da comunidade acadêmica;	DPEP - DAD - DE
Definição participativa das concepções de ensino da instituição;	Fev/17 a Dez/17	M21A01; Fomentar a discussão e análise sobre as políticas de ensino vigentes e elaborar possíveis proposições para revisão das ações;	DE - DPDI
	Ago/17 a Set/17	M21A02; Organização participativa do calendário acadêmico;	DE - CGE
	Mar/17 a Dez/17	M21A03; Capacitar os docentes para avaliação discente de acordo com a legislação;	DE - CGE
Mecanismos de articulação com a comunidade externa para que conheçam o potencial profissional de nossos estudantes;	Mar/17 a Out/20	M65A01; Fortalecer vínculos com organizações públicas e privadas que tenham atuação ligadas as áreas de formação do campus;	DPEP
	Mar/17 a Out/20	M65A02; Fortalecer a identidade institucional junto a comunidade externa propiciando que a mesma conheça o perfil dos profissionais gerados pelo campus;	DPDI
	Mai/17 a Set/17	M65A03; Criar portfólio de apresentação dos perfis profissionais dos estudantes concluintes para subsidiar as organizações na busca de estagiários e colaboradores (Impresso e Digital);	DPDI
Solução para os animais abandonados do Campus;	Nov/16 a Out/20	M66A01; Articular ações conjuntas com o projeto voluntário "Patás Dadas";	DPEP

	Jan/17 a Out/20	M66A02; Estabelecer convênios com organizações de proteção e atendimento animal;	DPDI
Definição da concepção de pesquisa e extensão com ênfase nas aptidões e necessidades da região de abrangência;	Mar/17 a Out/20	M27A01; Estimular a pesquisa aplicada e extensão conforme pressupostos do PDI;	DPEP
	Jan/17 a Out/20	M27A02; Ampliar relações com Universidades e órgãos de pesquisa/extensão (UFSM, UFGRS, UFPEL, URI, Embrapa, Fepagro, Emater, etc.);	DPEP
	Mar/17 a Abr/17	M27A03; Criar comitê de campus para avaliação preliminar dos projetos de pesquisa e extensão;	DPEP
Parcerias público-privadas como estratégias de desenvolvimento;	Mar/17 a Out/20	M28A01; Mapear potenciais parceiros para desenvolver projetos de pesquisa e extensão;	DPDI
	Mar/17 a Out/20	M28A02; Articular as parcerias com as organizações potenciais;	DPDI
Fortalecimento dos LEPEPs e Laboratórios de Análises;	Jan/17 a Out/20	M32A05; Ampliar cooperação técnica com outros Campi (troca de insumos, equipamentos, genética, animais, etc...);	DPEP
	Jan/17 a Out/20	M32A06; Estabelecer e ampliar parcerias com Instituições Públicas (EMBRAPAS, EMATER, UNIVERSIDADES) para aquisição de genética animal e vegetal, troca de conhecimentos e outros bens tangíveis e intangíveis.	DPEP

	Mar/17 as Dez/17	M32A07; Ampliar estrutura física da mecanização agrícola e gado de leite.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/19	M32A08; Realizar adequações estruturais para atender licenciamento ambiental.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/17	M32A09; Realizar outorga de uso da água.	DPEP – DAD
	Mar/17 a Dez/17	M32A10; Efetivar o cadastro ambiental rural da Sede e Fazenda;	DPEP
Contribuição para solução de problemas da comunidade local e regional através de projetos de pesquisa e extensão;	Mar/17 a Abr/17	M62A01; Criar GT Multidisciplinar para levantar demandas locais e regionais;	DG
	Mai/17 a Out/20	M62A02; Articular com entidades e setores representativos para levantar as demandas locais e regionais;	GT
	Mai/17 a Out/20	M62A03; Estimular a elaboração de projetos de ensino, pesquisa e extensão a partir das demandas locais e regionais;	DPEP
	Mai/17 a Out/20	M62A04; Avaliar junto a Reitoria as regras dos editais de fomento visando o desenvolvimento de projetos de ensino, extensão e pesquisa aplicados à realidade local e regional;	DPEP

	Mai/17 a Out/20	M62A05; Ampliar os convênios com Instituições Públicas;	DPDI
	Mar/17 a Out/20	M62A06; Estabelecer parcerias público-privadas para desenvolvimento do conhecimento e novas tecnologias;	DPDI
	Mar/17 a Out/20	M62A07; Ampliar os canais de cooperação com entidades organizadas e governamentais (locais e regionais);	DPDI
Fomento a criação de Empresa Júnior, incubadoras de Projetos de Empreendedorismo e de Inovação Tecnológica;	Mar/17 a Abr/17	M15A01; Criar Grupo de Trabalho para estudo e implantação da empresa Junior;	DG
	Mar/17 a Out/20	M15A02; Estabelecer parceria e convênios com entidades públicas e privadas;	DPEP
Construção de aplicativos para soluções de demandas internas;	Mar/17 a Dez/17	M13A01; Realizar pesquisa para levantamento de demandas internas;	DPDI - CTI
Sustentabilidade ambiental como pressuposto;	Mar/17 a Out/20	M34A03; Estimular a diversificação de cultivos, criações e formas de manejo e sustentabilidade;	DPEP
Ações permanentes de prevenção a DST e uso de drogas;	Mar/17 a Abr/17	M10A01; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;	DG – DE – CAE

	Mar/17 a Abr/17	M10A02; Criar comissão para elaboração de programa de prevenção ao uso de drogas;	DG – DE – CAE
	Mai/17 a Out/17	M10A03; Elaborar programa de prevenção às Doenças Sexualmente Transmissíveis;	COMISSÃO
	Mai/17 a Out/17	M10A04; Elaborar programa de prevenção ao uso de drogas;	COMISSÃO
Participação dos estudantes de todos os eixos em ações de divulgação de cursos;	Abr/17 a Dez/17	M19A01; Fortalecer PPIs;	DG - DE - DPDI – DPEP
	Abr/17 a Dez/17	M19A02; Fomentar a participação em eventos regionais (técnico, feiras, etc.);	DG - DE - DPDI - DPEP
Evento institucional para promoção dos cursos, projetos e ações, com protagonismo dos estudantes;	Abr/17 a Ago/17	M20A01; Criar a Feira das Profissões (Adequação do Evento Comunidade Saudável)	DG - DE - DPDI - DPEP
Cultura do planejamento e ações através de projetos;	Ago/17 a Dez/17	M29A01; Capacitar servidores para elaboração e gestão de projetos;	DPDI - DPEP - Eixo de Gestão e Negócios
Institucionalização da Câmara Técnica de Pesquisa, Extensão e Produção;	Mar/17 a Abr/17	M36A01; Emitir portaria de institucionalização da Câmara Técnica de caráter consultivo;	DG

	Mar/17 a Abr/17	M36A02; Criar GT para elaboração de normas de funcionamento;	DG
	Mai/17 a Jun/17	M36A03; Elaborar as normas de funcionamento da Câmara Técnica;	GT – DPEP
Esforço para captação de recursos extra orçamentários;	Mar/17 a Out/20	M38A01; Mapear Ministérios e criar rede de contatos;	DG – DAD
	Jun/17 a Dez/17	M38A02; Capacitar servidores para acesso a Programas Ministeriais / Editais, através do SICONV;	DAD – DPDI – CGP
Gestão de Pessoas centrada na valorização dos servidores, desenvolvimento de suas habilidades e ambientes de trabalho adequados às atividades; (Continua)	Jun/17 a Out/20	M55A02; Implantar atividades de ginástica laboral;	CGP – Professores de Ed. Física
	Mar/17 a Out/20	M55A03; Realizar acompanhamento constante dos processos de progressões;	DPDI – CGP
	Jun/17 a Out/20	M55A04; Integrar/Agregar os servidores ao trabalho de gestão a fim de motivá-los; Ex.: Projeto para que cada setor apresente o seu trabalho durante curso de capacitação de servidores;	CGP – Equipe Gestão 2016/2020
	Mar/17 a Out/20	M55A05; Criar o momento "Café com o Diretor", reunião entre a Direção e servidores de cada setor, a fim de avaliar o andamento das atividades;	CGP – Equipe Gestão 2016/2020

	Ago/17 a Dez/17	M55A07; Incentivar a comunidade de práticas (Ex.: Artesanato, Culinária, etc.);	DPDI – CGP
	Out/17 a Out/17	M55A08; Realizar jogos de integração;	DPDI – CGP
	Out/17 a Dez/17	M55A09; Realizar estudo ergonômico nos setores;	DPDI – CGP – DAD - CLC
	Mar/17 a Out/20	M55A10; Motivação dos servidores com foco na amizade entre os colegas; (Ex.: Palestras Motivacionais)	DPDI – DE (Psicólogos/Professores)
	Mar/17 a Out/20	M55A11; Criar e Manter cadastro atualizado com as reivindicações dos servidores, seus encaminhamentos e "feedback";	DG - GABINETE
	Mar/17 a Out/20	M55A12; Realizar evento para recepcionar novos servidores; (Curso de Formação, Passeio pelo Campus, etc.);	DG – DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A14; Proporcionar formação para servidores (Liderança, Gestão e Relações Interpessoais);	DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A15; Promover discussões sobre gestão de conflitos visando o melhor acolhimento, atendimento e relacionamento entre os trabalhadores da educação (Seminários, Cursos, Palestras, Rodas de Conversa);	DPDI – CGP

	Dez/16 a Out/20	M55A16; Viabilizar a atuação da equipe diretiva em todos os turnos de funcionamento do campus;	DG
	Mar/17 a Abr/17	M55A17; Criar GT para implementação de políticas de Gestão de Pessoas;	DG
	Mai/17 a Jul/17	M55A18; Criar políticas de Gestão de Pessoas;	GT – DPDI – CGP
	Ago/17 a Dez/17	M55A19; Implementar políticas de Gestão de Pessoas;	DPDI – CGP
	Mar/17 a Dez/17	M55A20; Capacitar a equipe da Gestão de Pessoas;	DPDI – CGP – DAD
	Mai/17 a Out/20	M55A21; Incentivar os trabalhadores da educação para manterem atualizada a funcionalidade "Banco de Talentos" no SIGGP;	CGP
Fomento a participação dos processos de compras governamentais pelas empresas (locais e regionais) como forma de desenvolvimento econômico;	Mar/17 a Abr/17	M67A01; Criar GT para elaborar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;	DG
	Mai/17 a Jul/17	M67A02; Criar políticas de sensibilização para participação nos processos de compras públicas visando o desenvolvimento econômico local e regional;	GT - DAD - CLC - SLC - DPDI - DPEP - CEX - Eixo de Gestão e Negócios

	Ago/17 a Set/17	M67A03; Elaborar Plano de Ação para efetivação das políticas criadas;	GT - DAD - CLC - SLC - DPDI - DPEP - CEX - Eixo de Gestão e Negócios
Relacionamento com a entidade sindical.	Fev/17 a Out/20	M72A02; Estabelecer parceria para cursos de formação continuada dos trabalhadores da educação;	DG – DPDI – CGP
	Dez/16 a Out/20	M72A03; Realizar eventos em parceria para integração dos trabalhadores da educação;	DG – DPDI - CGP
Apoio e estruturação adequada às Coordenações de eixos e de cursos;	Fev/17 a Dez/17	M22A01; Criar estrutura física e administrativa para atendimento de demandas dos eixos e cursos (sala para secretaria de coordenações + quadro funcional);	DAD - CIN - DE - DPDI - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Mar/17 a Ago/17	M22A02; Elaborar fluxo de atividades/responsabilidade das coordenações de eixos e de cursos;	DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
	Fev/17 a Dez/17	M22A03; Proporcionar autonomia gerencial sobre recursos orçamentários inerentes a viagens de estudos, participação de eventos e cursos de capacitação, conforme disponibilidade financeira;	DAD -COF - DE - CGE - Coordenações (Eixos e Cursos)
Definição e fortalecimento da identidade institucional;	Mar/17 a Abr/17	M50A01; Criar GT para definição da metodologia a ser utilizada;	DG
	Mai/17 a Jun/17	M50A02; Definir a metodologia de fortalecimento da identidade institucional;	GT – DPDI

	Jul/17 a Out/20	M50A03; Aplicar a metodologia definida pelo GT;	DPDI
		M51A01; Proporcionar curso de capacitação de servidores sobre preenchimento e trâmites de documentos;	
Capacitação continuada (qualidade de vida, gestão, cidadania, inclusão, normas administrativas e pedagógicas);	Mai/17 a Dez/17	M51A02; Proporcionar curso de capacitação de servidores visando a progressão na carreira;	DPDI – CGP
	Jul/17 a Dez/17	M51A03; Criar cultura de capacitação por socialização do conhecimento; (Ex.: Curso sobre Licitações, Diárias, Fiscalização de Contratos, Fluxo de Documentos, Correspondência Oficial, etc.)	DPDI - CGP - DE - DAD - DPEP
Estratégias conjuntas com escolas e professores do ensino fundamental da região de abrangência do Campus;	Jul/17 a Nov/17	M60A01; Realizar Competições Escolares;	DPDI
	Jul/17 a Out/20	M60A02; Articular com os sistemas regionais de ensino ações visando o fortalecimento das Licenciaturas;	DE - CGE - Coordenações de Cursos – DPDI
	Jul/17 a Nov/17	M60A03; Estimular participação em atividades de pesquisa e extensão através das PPIs; (articulada com a meta 12/ação 2);	DE - CGE - Coordenações de Eixo - Coordenações de Cursos - DPDI
	Ago/17 a Ago/17	M60A04; Estimular a interação de boas práticas entre o campus e as escolas das redes estadual e municipal; (Troca de experiências);	DPDI - DE – CGE

Dimensionamento da produção interna em itens de atendimento pelo PNAE e PAA;	Jan/17 a Out/20	M61A04; Adequar a produção interna ao dimensionamento;	DPEP - CPR
Centralização do agendamento de reuniões e diálogo mais efetivo por diretoria;	Mar/17 a Mar/17	M24A01; Definir hierarquização de reuniões para elaboração de cronograma;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP
	Mar/17 a mar/17	M24A02; Criar cronograma de reuniões;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP
	Mar/17 a mar/17	M24A03; Definir setor que centralizará o agendamento;	DG - DE - DAD - DPDI – DPEP
Garantia de recursos para bolsas de pesquisa e extensão;	Mar/17 a Mai/17	M14A01; Garantir dotação orçamentária e recurso financeiro para o próximo ano;	DAD - DPEP
Fundação de Apoio como estratégia de gestão de projetos e internalização de recursos;	Mar/17 a Abr/17	M33A01; Criar Grupo de Trabalho para iniciar estudos de viabilidade;	DG
Efetividade das compras compartilhadas;	Set/17 a Out/17	M40A01; Definir junto às demais Diretorias as compras prioritárias para o Campus;	DAD - CLC – SLC
	Out/17 a Dez/17	M40A02; Construir junto a Reitoria um cronograma de licitações que favoreça o atendimento das prioridades do Campus;	DAD - CLC – SLC

	Jan/17 a Out/20	M40A03; Propor junto a Reitoria um acompanhamento mais eficaz do andamento das licitações compartilhadas;	DAD - CLC – SLC
	Jan/17 a Out/20	M40A04; Propor apoio entre os Campi para os casos mais urgentes, para garantir o cumprimento dos prazos;	DAD - CLC - SLC
Adequações para regularização ambiental do Campus;	Jan/17 a Dez/17	M43A01; Articular junto a Reitoria a ordem de início da empresa já contratada para tal fim;	DPEP - DAD
Utilização de indicadores de qualidade e eficácia da gestão;	Mar/17 a Abr/17	M46A01; Criar Grupo de Trabalho para discussão, criação e implementação de indicadores;	DG
	Mai/17 a Jun/17	M46A02; Criar os indicadores;	DPDI
	Jul/17 a Dez/17	M46A03; Utilizar os indicadores como ferramenta no processo decisório;	DG – DE – DAD – DPDI - DPEP
Condições para a gestão de documentos;	Mai/17 a Dez/17	M56A01; Reformar espaço da antiga biblioteca para dar melhores condições para a gestão de documentos;	DPDI – DAD – CINFRA
Construção de espaços de convivência;	Nov/16 a Dez/17	M41A01; Proporcionar sala de convivência para servidores;	DG – DPDI – CGP

	Mar/17 a Out/20	M41A02; Proporcionar uso da academia pelos servidores;	DPDI – CGP
	Mar/17 a Out/20	M41A03; Criar espaço para dança; (Ex.: Zumba);	DPDI – CGP
	Mar/17 a Out/20	M41A04; Elaborar estudo para criação de novos locais para convivência viáveis;	DAD – CIN
Conclusão das obras do PPCI;	Jan/17 a Mai/17	M42A01; Levantar o quantitativo de material necessário para conclusão do projeto de PPCI já aprovado pelo Corpo de Bombeiros (Sinalização - Placas Indicativas);	DAD - CIN
	Jun/17 a Ago/17	M42A02; Providenciar as compras necessárias;	CLC – SLC
	Ago/17 a Dez/17	M42A03; Realizar a instalação da sinalização;	CINFRA
	Jan/17 a Abr/17	M42A04; Elaborar projeto de adequações físicas no Ginásio de Esportes;	CINFRA
	Mai/17 a Jul/17	M42A05; Licitar, contratar e executar as obras necessárias;	DAD – CLC – SLC

Investimentos em TI;	Jun/17 a Out/20	M53A01; Renovar/Manter o parque computacional do Campus;	DPDI - CTI - DAD - CLC
	Out/17 a Dez/17	M53A02; Implantar sistema de redundância contra falhas de energia (no break/gerador)	DPDI - CTI - DAD
	Out/17 a Dez/17	M53A03; Implantar sistema de redundância de armazenamento de dados (storage/switch de alto desempenho)	DPDI - CTI - DAD
	Jun/17 a Out/20	M53A05; Adquirir materiais e insumo para manutenção dos equipamentos de tecnologia do Campus;	DPDI - CTI - DAD - CLC
	Jan/17 a out/20	M53A06; Manter os contratos de TI (Telefonia Fixa, LINK de Internet, Manutenção de Equipamentos Eletrônicos, Sistema Fiscal Posto de Vendas, Licenças Anti-Vírus);	DPDI - CTI - DAD - CLC
	Out/17 a Dez/17	M53A07; Contratar fornecedor para suprimentos de impressão por demanda;	DPDI - CTI - DAD - CLC
	Jun/17 a Out/20	M53A08; Manter capacitação / atualização da equipe de TI;	DPDI - CTI
	Jun/17 a Jul/17	M53A09; Interligar o Parque de Remates ao Datacenter do Campus através de infraestrutura de Rádio de Comunicação;	DPDI - CTI - DAD

	Set/17 a Out/17	M53A12; Estudar a viabilidade de interligar a fazenda-escola a rede do campus;	DPDI - CTI - DAD – DPEP
	Mar/18 a Dez/18	M53A15; Avaliar custo/ benefício entre locação e/ou aquisição de impressoras com maior qualidade e capacidade de produção;	DPDI – CTI